Agrupamento de Escolas de Alvaiázere

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

Ano Letivo 2015/2016

Equipa de autoavaliação:

Maria de Fátima Duarte, Maria Leonor Silva Vieira, Isabel Maria Martins Figueiredo Mota, Lúcia Fernandes Victorino, Rosalinda de Gouveia Rodrigues, Natividade Barros Silva, Carla Sofia Simões Antunes, Maria Antonieta da Conceição Pina Santos, Cecília Faria Pinto Simões, Elisabete Rodrigues Santos Cotrim, Ricardo de Carvalho Joaquim.

Índice

INTRODUÇÃO 2
AVALIAÇÃO FINAL DO PROJETO EDUCATIVO 4
RELATÓRIO DO PLANO DE MELHORIA 15
RESULTADOS DOS INQUÉRITOS DE AUTOAVALIAÇÃO 82
AUTOAVALIAÇÃO DO PRIMEIRO ANO DE FUNCIONAMENTO DO CENTRO ESCOLAR DE ALVAIÁZERE 105
CONCLUSÃO 108

INTRODUÇÃO

O presente relatório destina-se a apresentar o processo de autoavaliação realizado no Agrupamento de Escolas de Alvaiázere.

No desenvolvimento do artigo 49º da Lei de Bases do Sistema Educativo, Lei nº 46/86, de 14 de Outubro, a Lei nº 31/2002, de 20 de dezembro institui o "sistema de avaliação da educação e do ensino não superior", que no seu artigo 6º estabelece que a autoavaliação tem carácter obrigatório.

O artigo 3º define os objetivos da autoavaliação nos seguintes termos:
"O sistema de avaliação, enquanto instrumento central de definição das políticas educativas, prossegue, de forma sistemática e permanente, os seguintes objetivos:
a) Promover a melhoria da qualidade do sistema educativo, da sua organização e dos seus níveis de eficiência e eficácia, apoiar a formulação e o desenvolvimento das políticas de educação e formação e assegurar a disponibilidade de informação de gestão daquele sistema;
b) Dotar a administração educativa local, regional e nacional, e a sociedade em geral, de um quadro de informações sobre o funcionamento do sistema educativo, integrando e contextualizando a interpretação dos resultados da avaliação;
c) Assegurar o sucesso educativo, promovendo uma cultura de qualidade, exigência e responsabilidade nas escolas;
d) Permitir incentivar as ações e os processos de melhoria da qualidade, do funcionamento e dos resultados das escolas, através de intervenções públicas de reconhecimento e apoio a estas;
e) Sensibilizar os vários membros da comunidade educativa para a participação ativa no processo educativo;
f) Garantir a credibilidade do desempenho dos estabelecimentos de educação e de ensino;
g) Valorizar o papel dos vários membros da comunidade educativa, em especial dos professores, dos alunos, dos pais e encarregados de educação, das autarquias locais e dos funcionários não docentes das escolas;
h) Promover uma cultura de melhoria continuada da organização, do funcionamento e dos resultados do sistema educativo e dos projetos educativos;
i) Participar nas instituições e nos processos internacionais de avaliação dos sistemas educativos, fornecendo informação e recolhendo experiências comparadas e termos internacionais de referência."

Embora esteja estabelecida a obrigatoriedade da autoavaliação não existe indicação quanto ao modelo a seguir. O Agrupamento de Escolas de Alvaiázere optou pela implementação do modelo europeu de autoavaliação CAF (*Common Assessment Framework*), criado para o efeito, e que envolve

todos os colaboradores (Pessoal Docente e Pessoal Não Docente), alunos e Pais/Encarregados de Educação. Este modelo permite uma autoavaliação completa e uma adaptação à realidade da escola.
O Modelo da CAF foi apresentado em 2000, na 1.ª Conferência da Qualidade das Administrações Públicas, onde os responsáveis pelas administrações públicas dos quinze se comprometeram a divulgar e a promover a utilização da CAF nos respetivos países. A implementação da CAF Educação é recomendada atualmente pela DGAEP através do Sistema de Apoio à Modernização e Capacitação da Administração Pública (SAMA)

Este relatório pretende refletir todo o trabalho de autoavaliação desenvolvido pelo que engloba um conjunto variado de documentos:

Avaliação final do Projeto Educativo;
Relatórios dos Planos de Ação de Melhoria;
Inquérito de autoavaliação desenvolvido em 2015/2016;
Avaliação do primeiro ano de funcionamento do Centro Escolar de Alvaiázere designado por Escola Básica de Alvaiázere.

O relatório coincide com o ano de conclusão do Projeto Educativo 2013/2016, pelo que se sucederá a elaboração do próximo Projeto Educativo e a fase que se segue no modelo CAF: planear a autoavaliação seguinte.

AVALIAÇÃO FINAL DO PROJETO EDUCATIVO
2013-2016

“Consolidar a qualidade”

Julho de 2016

1. INTRODUÇÃO

O Projeto Educativo assumiu-se como o documento orientador da vida do Agrupamento, refletindo a sua dinâmica em termos de potencialidades e constrangimentos.

À sua elaboração presidiu a intenção de trabalhar e, consequentemente, concretizar os desafios que não haviam permitido atingir a qualidade que se desejava. Ao longo destes três anos trabalhámos no sentido de "consolidar a qualidade" e garantir a prestação de um serviço educativo ao nível do que nos aventávamos fazer, proporcional à exigência a que nos propusemos e à "qualidade que os nossos alunos e a comunidade que servimos merecem".

As metas enunciadas no Projeto Educativo estiveram sempre no horizonte da vida da escola ao longo do triénio, tendo servido de orientação ao conjunto das atividades desenvolvidas e implementadas. Foram estas que, fortemente, contribuíram para granjear à escola um lugar merecido quer na comunidade dos alunos, professores, pais/encarregados de educação, quer nas instituições/ entidades, com as quais a escola mantém parcerias e protocolos, assim como na opinião pública, em geral (reportagem "Nós e a Escola", pelo jornal *Região de Leiria*, a 9 de maio de 2013; rubrica do "Diário da Turma", pelo *Diário de Coimbra,* em fevereiro de 2016; "Subidas e descidas Ranking das Escolas", pelo JN, em dezembro de 2015. O reconhecimento do sucesso educativo desta instituição, ao nível da melhoria dos seus resultados escolares, foi também confirmado e corroborado pelo Ministério da Educação através da atribuição de um crédito horário suplementar de 10 horas: componente EFI (eficácia educativa) e pela atribuição de 30 horas crédito pela taxa de 0% no que respeita ao abandono escolar.

Objetivos gerais e respetivas metas	Avaliação
1. <u>Melhorar os resultados escolares dos alunos na avaliação interna e externa.</u> 1.2.1 Resultados académicos Níveis de transição/aprovação (valores em %) a) Ensino regular 1.2.2 Resultados na avaliação externa (exames): Básico de zero a cem e secundário de zero a vinte	

Ano	Meta	
	Proposta PE	Resultados 15-16
2º	96	89
3º	96	100
4º	98	100
5º	93	100
6º	95	98
7º	88	83
8º	90	96
9º	85	98
10º	90	87
11º	80	93
12º	75	90

Em 2015-2016, os resultados da avaliação interna, no ensino regular, revelam que nos 2º 7º e 10º anos, as metas não foram atingidas, mas foram superadas nos 3º, 4º, 5º, 6º, 8º, 9º, 11º, e 12º anos.

Ano	Disciplina	Meta do PE	Resultados 15-16
9º	Português	52%	54.4%
	Matemática	50%	50%
11º	Física e Química A	10	9.8
	Biologia e Geologia	10	8.9
	Português	12	10.9

	12º | Matemática | 11 | 11.3
Provas do 9º ano e exames do ensino secundário: pelo menos metade das médias alcançadas estarem colocadas acima da média nacional.	A análise dos resultados da avaliação externa revela o cumprimento do objetivo. **9º Ano:** **Matemática** – Atingida a meta prevista no PE; Resultados do Agrupamento acima da média nacional: Nacional = 47%; Escola= 50% **Português** - Superada a meta do PE; Resultados do Agrupamento abaixo da média nacional: Nacional = 57% ; Escola= 54.4% **Ensino secundário:** **FQA** – Não atingida a meta do PE; Resultados do Agrupamento abaixo da média nacional: Nacional = 11.1 ; Escola= 9.8 **BG** - Não atingida a meta do PE; Resultados do Agrupamento abaixo da média nacional: Nacional = 10.1 ; Escola= 8.9 **Matemática** – Superada a meta do PE; Resultados do Agrupamento acima da média nacional: Nacional = 11.2; Escola= 11.3 **Português –** Não atingida a meta do PE; Resultados do Agrupamento acima da média nacional: Nacional = 10.8; Escola= 10.9
1.3 Programa de Ocupação Plena dos Tempos Escolares: Manter e reforçar o plano existente com o reforço do sistema de permutas entre docentes e a coordenação das atividades de substituição por parte da equipa da Biblioteca Escolar, assegurando a ocupação dos alunos em mais de 95% das faltas de docentes, sem considerar as situações de greve e reuniões sindicais.	O plano do sistema de permutas e atividades de substituição consubstanciou o Programa de Ocupação Plena dos Tempos Escolares, assegurando a ocupação dos alunos em mais de 95%.

Balanço final:

Pontos mais:

- Os resultados escolares dos alunos, em alguns anos de escolaridade, na avaliação interna e externa, nomeadamente à disciplina de Matemática do 9º e 12º anos e Português do 12º.
- Os benefícios das aulas de apoio nas disciplinas em que foram implementadas.
- O controlo dos trabalhos de casa.
- A criação dos grupos de trabalho para a promoção do Português e da Matemática;
- A utilização do contrato pedagógico;
- A implementação das Oficinas de Português e de Matemática, no ensino básico;
- Utilização dos recursos educativos da BE no apoio ao desenvolvimento curricular e às aprendizagens dos alunos.
- Aplicação de estratégias diferenciadas e planos educativos/ pedagógicos.
- O controlo dos alunos sujeitos à medida corretiva de ordem de saída da sala de aula.
- A elaboração do "Código de Conduta" que se encontra afixado em todas as salas de aula e divulgado junto dos pais e encarregados de educação, que assinaram um termo de responsabilidade.
- Colocação no ensino superior, na 1ª fase, de praticamente sempre todos os alunos que se candidatam, sendo que mais de 50% são colocados na 1ª opção.

Pontos menos:

- A oscilação anual do sucesso académico dos alunos como consequência de variáveis como o próprio perfil dos discentes, a mudança do corpo docente, a mudança de programas, entre outros fatores.
- A diferença entre os resultados da avaliação externa na Escola e a média nacional, com exceção das disciplinas de Matemática do 9º e 12º anos e Português do 12º.

Objetivos gerais e respetivas metas	**Avaliação**
2. Impulsionar o enriquecimento do currículo, nomeadamente nos domínios da cidadania, do multiculturalismo, da educação artística e no domínio desportivo, promovendo-se, deste modo, a ocupação dos alunos na escola de forma enriquecedora. 2.1 Parcerias e protocolos: Manter e reforçar as parcerias e protocolos existentes com as instituições do concelho e as parcerias e protocolos celebrados pelo Clube de Teatro. Estabelecer mais duas parcerias e/ou protocolos no âmbito da promoção dos valores cívicos, históricos e patrimoniais.	No decorrer deste três anos, mantiveram-se as parcerias e os protocolos já existentes e celebraram-se /formalizaram-se outros de acordo com as oportunidades surgidas e as necessidades decorrentes dos cursos. Exemplos de parcerias e/ou protocolos: • Hospital Pediátrico de Coimbra, através do Clube de Teatro; • Santa Casa da Misericórdia de Alvaiázere; • WebSystems, cpa master – Websolutions, Lda.; • Brindicis; • Leiripantone; • Guerilla Design Agency, Unipessoal Lda; • Sotipo, Oficina Tipográfica, Lda.;

2.2. Clubes Manter os clubes existentes: Clube do Desporto Escolar; Clube de Teatro; Clube de Música; Clube Amigos da Escola. Promover a criação e funcionamento de mais dois clubes de acordo com os interesses dos alunos.	• Centro Cultural Recreativo e Social da Freguesia de Pussos; • Rechapal, Sociedade de Rechapagem e Recauchutagem de Alvaiázere, SA; • José Marques Grácio; • ADECA; • Bombeiros Voluntários de Alvaiázere; • Doticonta; • Associação de Melhoramentos e Bem-estar Social de Areias; • João Serra Carvalho, Unipessoal, Lda.; • Lar Solar de D. Maria. Mantiveram-se os clubes já existentes e foram criados: ➢ Clube de História ➢ Clube Europeu

Balanço final:

Pontos mais:

- Diversidade de atividades culturais e correspondente adesão e envolvimento dos alunos na sua dinamização e realização.
- A realização de atividades de natureza inclusiva, particularmente dirigidas a alunos com necessidades educativas especiais;
- Existência de diversos projetos e clubes de âmbito literário, artístico, desportivo, cultural e cívico;
- Realização de diversos concursos/atividades subordinadas a diferentes áreas culturais, como a Literatura, a Matemática, a Ciência, o Desporto, entre outras;
- Promoção de práticas de tolerância, cidadania e outros valores cívicos;
- Realização de diversas atividades de natureza diversificada: debates e palestras;
- Desenvolvimento de protocolos e de parcerias com algumas instituições e/ou entidades, reforçando-se a integração do Agrupamento ao meio e à comunidade.
- Realização de atividades de cooperação com as instituições com as quais a escola tem parcerias.

Pontos menos:

- A impossibilidade de continuar o trabalho colaborativo com algumas instituições/entidades, por inexistência do curso técnico profissional, cuja inviabilização é da responsabilidade da tutela.

Objetivos gerais e respetivas metas	Avaliação
2.3. Projetos: A realização do currículo e a formação integral do aluno são enriquecidos pelo desenvolvimento de projetos. Neste campo assumimos como meta manter os projetos existentes e assumir mais **dois** projetos de acordo com os interesses dos alunos e os recursos existentes. Os projetos existentes são os seguintes: ➢ Comenius; ➢ Parlamento dos Jovens; ➢ Concurso Nacional de Leitura; ➢ Eco-Escolas.	Entre 2013-2016, para além de se dar continuidade aos já assumidos no Agrupamento, foram implementados os projetos: ➢ Parlamento dos Jovens ➢ SOBE ➢ Livros falados ➢ Eco-Escolas ➢ Erasmus +*Job Shadowing* ➢ Pen-Pal ➢ PES
3. Envolver as famílias na vida escolar dos seus educandos. Manter as formas de participação já existentes: Atividades de receção no início do ano; ➢ Reuniões no final de cada período letivo; ➢ Dia do Diploma; ➢ Sarau no final do ano letivo. Promover em cada ano letivo pelo menos **três** atividades que contem com a participação dos pais na sua organização e implementação. Promover formas de inclusão dos pais na promoção do sucesso escolar dos seus filhos, que se devem traduzir em projetos. Implementar pelo menos um projeto em cada ano letivo	Mantiveram-se as formas de participação já com tradição no Agrupamento. Foram propostas e realizadas diversas atividades que contaram com o envolvimento das famílias: ➢ Comemoração do Dia do Agrupamento; ➢ Atividades do SPO; ➢ Atividades do Gabinus; ➢ Atividades da Biblioteca Escolar; ➢ …. Ao longo do triénio foram desenvolvidos projetos com o intuito de envolver os pais e encarregados de educação na vida do Agrupamento: "Projeto MAIS: por uma comunidade mais saudável"; "Aprender a dormir, para mais sucesso conseguir"; "Antigamente era assim... (alimentação, higiene e saúde) "; "Livros falados".
Balanço final: **Pontos mais:** • A diversidade de projetos implementados no Agrupamento como forma de contribuir para o desenvolvimento integral dos alunos. • A opção por projetos /atividades que visaram o envolvimento dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos alunos. • O trabalho colaborativo entre o Agrupamento e a Associação de Pais. **Pontos menos:** • Ausência de um franco envolvimento dos pais e encarregados de educação na vida do Agrupamento	

Objetivos gerais e respetivos metas	Avaliação
4. Implementar a autoavaliação sistemática. Concluir o Plano de Ações de Melhoria em curso e avaliar os seus resultados. Apresentar anualmente um Plano de Ações de Melhoria com base nos resultados do plano anterior.	Foram constituídas as equipas de autoavaliação que analisaram os pontos fortes da escola e trabalharam no sentido da melhoria dos pontos fracos. Foram apresentados os seguintes planos: - Plano de Ação de Melhoria, em 2013-2014, com 5 medidas: A) Processo de registo de áreas de intervenção prioritária e promover a elaboração de programas de ação concretos e objetivos que visem a melhoria dos resultados. B) Criação de mecanismos/bases/circuitos que permitam articular os objetivos do Projeto Educativo, com os objetivos do Plano de Atividades e os Resultados obtidos (poderá fazer-se o cruzamento com os Relatórios de Atividades). C) Processo de avaliação das repercussões nos alunos, das alterações/inovações introduzidas nas suas aulas. D) Dar visibilidade às sugestões e críticas dos alunos. E) Processo de criação de indicadores chave de desempenho que permitam medir, anualmente, o desempenho do Agrupamento e a sua evolução. - Plano de Ação de Melhoria, em 2014-2015 e 2015-2016, com 4 medidas: A) Criação de um mecanismo que permita o registo do percurso escolar dos alunos e divulgação do mesmo à comunidade. B)Implementar práticas internas de avaliação diagnóstica, registo, análise e informação de resultados, aos docentes de anos de escolaridade anterior C)Possibilitar o controlo e a regulação do processo de ensino e aprendizagem, por parte do Conselho Pedagógico. D)Processo de criação de práticas e instrumentos comuns de trabalho que permitam medir anualmente o desempenho do Agrupamento e conseguir um aperfeiçoamento dos serviços que presta. As ações de melhoria propostas foram desenvolvidas e concluídas, revertendo os seus efeitos na qualidade do serviço educativo. Os seus relatórios, sempre que pertinente, foram divulgados na escola-sede e junto das entidades responsáveis por outros espaços e serviços, como a autarquia. Foi constituída a equipa do PAA, integrando

	elementos de diferentes estruturas, como a Associação de pais e a Associação de Estudantes. Os grupos de trabalho para a promoção do sucesso na disciplina de Português e de Matemática, no ensino básico, desenvolveram esforços no sentido de trabalhar para a promoção do sucesso académico destas disciplinas nucleares. A escola foi submetida, anualmente, ao exercício de simulacros para avaliação da sua segurança, concluindo-se sobre os seus aspetos positivos. *Avaliação da Biblioteca Escolar – plano de melhoria* – no relatório final é referido o impacto positivo desta ação, em termos de atividades e de trabalho colaborativo. *A biblioteca em números - BD 2016* – foi apresentado, no seu relatório próprio, um balanço bastante positivo desta atividade, no ano 2015/2016.

Balanço final:

Pontos mais:

- O trabalho da equipa de autoavaliação no sentido de equacionar e gerir as mudanças a fazer e avaliar o efeito das medidas tomadas.
- O trabalho implementado no âmbito dos Planos de Melhoria, cujos resultados foram vertidos nos respetivos relatórios parciais e final.
- A efetiva concretização de algumas das medidas emanadas e recomendadas pelos PAM, designadamente, a criação da equipa do PAA; a visibilidade dada às críticas e sugestões dos alunos; a implementação das oficinas de Português e de Matemática, no ensino básico; a criação de mecanismos de controlo e de regulação do processo de ensino e aprendizagem, entre outras.
- A análise, a reflexão e a avaliação em torno do trabalho a desenvolver no âmbito da promoção do sucesso académico, particularmente, das disciplinas de Português e de Matemática.
- A avaliação da segurança da escola através dos simulacros.
- O desenvolvimento de atividades/ações da BE:
    - ✓ Promotoras do trabalho colaborativo com outras estruturas;
    - ✓ De apoio ao sucesso escolar dos alunos, através da promoção da leitura e da partilha do próprio espaço para a realização de atividades.

Objetivos gerais e respetivos metas	Avaliação
5. <u>Promover a imagem do Agrupamento como um espaço atrativo e de qualidade.</u> A página na Internet do Agrupamento é o veículo privilegiado para a sua divulgação pelo que será atualizada, no mínimo, duas vezes em cada mês durante o tempo letivo. O Agrupamento divulga também a sua ação nos meios de comunicação locais, regionais e nacionais, apresentando com meta a presença mensal na comunicação local e a presença em órgãos regionais e/ou nacionais, pelo menos, três vezes por ano.	No decorrer do triénio 2013-2016, este objetivo foi plenamente atingido. A página *online* do Agrupamento foi repetidamente atualizada, por vezes mais do que uma vez semanalmente, constituindo-se como meio privilegiado na divulgação de tudo o que se assume como integrante da sua dinâmica. No jornal *O Alvaiazerense*, salvo raras exceções, foram mensalmente publicadas as notícias do Agrupamento. Na imprensa regional, no *Diário de Coimbra* e *As Beiras*, foram publicadas as notícias de maior destaque das atividades / acontecimentos da vida do Agrupamento, superando-se as três vezes previstas em cada ano letivo. Para a promoção da imagem do Agrupamento como um espaço atrativo e de qualidade contribuíram também, de sobremaneira, as atividades do Clube de Teatro, o Clube do Desporto Escolar, o Clube de Música, o projeto Parlamento dos Jovens - ensino secundário, *o Concurso "*Uma Aventura Literária", divulgado e apoiado pela BE; o Concurso Nacional de Leitura, os projetos Comenius, Erasmus e *Job Shadowing*, entre outros projetos/atividades que, ao longo do triénio 2013-2016, concorreram para a construção do prestígio do Agrupamento.
Balanço final: **Pontos mais:** • A superação das metas propostas para este objetivo. • A real promoção da imagem do Agrupamento. • A conquista, por parte do Agrupamento, de uma posição de destaque e de prestígio na comunidade.	

Conclusão

Face ao exposto nesta análise, conclui-se que, globalmente, foram atingidos os objetivos do Projeto Educativo. Ainda assim, no que respeita ao objetivo ”Melhorar os resultados escolares dos alunos na avaliação interna e externa” houve alguma oscilação no triénio 2013-2016, sendo de referir que, em alguns dos anos letivos, o Agrupamento esteve acima da média nacional nos resultados da avaliação externa.

No que respeita aos outros objetivos, com exceção do envolvimento dos pais na vida da escola, é de realçar a sua concretização e até superação, o que se pode avaliar como uma franca evolução da dinâmica da Agrupamento.

RELATÓRIO DO PLANO DE MELHORIA

ÁREA DE MELHORIA 1.

- **-Avaliação eficaz do impacto da escolaridade adquirida no prosseguimento de estudos.**

AÇÃO DE MELHORIA:

A) **Criação de um mecanismo que permita o registo do percurso escolar dos alunos e divulgação do mesmo à comunidade.**

RESPONSÁVEL: Fernanda de Jesus Lourenço Silveiro

COORDENADOR DA AÇÃO: Isabel Maria Martins Figueiredo Mota

EQUIPA OPERACIONAL: Carla Sofia Simões Antunes, Carla Isabel Conceição Esquina

1. PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO:

Para implementar esta medida, foi criado um grupo de trabalho que elaborou alguns instrumentos de registo e recolha de informação sobre o percurso escolar dos alunos que optaram por frequentar outra escola/ agrupamento onde constam a identificação e os contactos dos alunos, a indicação do estabelecimento de ensino e o curso escolhido assim como a situação escolar durante o período de três anos.

Este documento foi elaborado no início do ano letivo 2015/2016 e nele foram registadas todas as informações recolhidas. Posteriormente foi realizado um levantamento das opções dos alunos e elaborando um quadro com os dados de modo a fazer uma leitura quantitativa e percentual quer por escola, quer global.

No final do ano letivo, durante o mês de julho, os alunos foram contactados individualmente para referirem qual o grau de satisfação sentido em relação às opções tomadas no ano anterior e qual o nível do sucesso obtido.

Nesta fase do processo, verificaram-se duas dificuldades:

1. uma percentagem de alunos considerável – 20,7% dos alunos do 9º ano e no 12º ano não estiveram contactáveis pelo que não foi possível obter informações sobre os mesmos.

2. Os alunos cujo sucesso foi menos consistente, mostraram-se menos claros sobre o seu percurso e aproveitamento durante este ano letivo.

No entanto, a grande parte dos alunos que responderam às questões colocadas mostraram-se satisfeitos por terem sido contactados e revelaram sentir saudades da escola e dos amigos que aqui deixaram ou que foram para outra escola.

2. ANÁLISE DOS RESULTADOS:

2.1. Alunos que terminaram o 9º ano em 2014/2015

Escolas escolhidas	Cursos secundários escolhidos	Nº de alunos	Total	Percentagem total	Percentagem por escola
Alunos que se matricularam no 10º ano	9º A – 8	29	29	50%	
	9º B – 12				
	9º C - 9				
ANS – Santa Maria dos Olivais - Tomar	Línguas e Humanidades - 3	4	29	50%	13,8%
	Artes Visuais - 1				
ES Jacome Ratton	Línguas e Humanidades - 4	6			20,7%
	Tecnológico de Desporto – 1				
	Apoio à Gestão Desportiva - 1				
AEAnsião	Ciências Socioeconómicas – 2	5			17,2%
	Técnico de Multimédia – 1				
	Técnico Auxiliar de Saúde – 1				
	Ciências e Tecnologias – 1				
ETP Sicó Alvaiázere	Técnico de Restauração e Pastelaria – 7	7			24,1%
ETP Sicó Avelar	Técnico de Turismo – 3	5			17,2%
	Técnico de Mecatrónica – 1				
	Técnico de Gestão de Empresas – 1				
ETAP Pombal	Técnico de Mecatrónica - 1	1			3,4%
AEOurém	Técnico de Multimédia - 1	1			3,4%

Da análise deste quadro pode-se verificar que 50% dos alunos que terminaram o 9º ano optaram por sair e escolher outro curso (1 exceção) não

oferecido pelo Agrupamento.

A Escola Tecnológica e Profissional de Sicó, polo de Alvaiázere, recebeu 7 dos alunos que saíram o que corresponde a uma percentagem de 24,1%. Os restantes alunos escolheram cursos em escolas fora do concelho, nas na região, num raio de 30km aproximadamente.

2.2. Evolução do percurso escolar dos alunos que terminaram o 9º ano em 2014/2015:

Julho 2015			**Julho 2016**			
Alunos que terminaram o 9º ano em 2014/2015	**Alunos por turma**	**Total**	**Alunos que prosseguiram estudos na escola escolhida**	**Alunos que mudaram de escola e progrediram**	**Alunos que não progrediram e vão mudar de escola**	**Alunos não contactáveis**
Alunos que se matricularam no 10º ano	9º A – 8	29				
	9º B – 12					
	9º C - 9					
ANS – Santa Maria dos Olivais - Tomar	LH - 3	4	1	2*		
	AV - 1		1			
ES Jacome Ratton	LH - 4	6	1		2*	1
	TecD – 1		1			
	AGD - 1			1*		
AEAnsião	CSE – 2	5	2			
	TM – 1		1			
	TAS – 1		1			
	CT – 1				1 vai continuar	
ETP Sicó Alvaiázere	TRP – 7	7	3			4
ETP Sicó Avelar	Turismo – 3	5	3			
	Mecat – 1		1			
	G. emp – 1					1
ETAP Pombal	TMecat - 1	1	1			
AEOurém	Tmulti 1	1	1			
		29	17	3	3	6

*Escola ETP Sicó de Alvaiázere

Analisando o quadro acima verifica-se que apenas 17 dos 29 alunos que saíram em 2014/2015 progrediram no curso que escolheram inicialmente, 3 mudaram de curso logo no início do ano e também progrediram e 3 deles não progrediram e vão mudar de curso no próximo ano letivo.

2.3. Alunos que concluíram o12º ano em 2014/2015 e concorreram ao ensino superior

➢ 12º A Ciências e Tecnologias

Estabelecimento de Ensino Superior	**Alunos que entraram**	**Alunos que concluíram**	**Alunos que não concluíram/ não indicaram**	**Alunos que não gostaram/vão mudar de curso**	**Alunos não contactáveis**
Universidade de Coimbra - Faculdade de Ciências e Tecnologias	3		1	1	1
Universidade de Coimbra – Faculdade de Economia	1	1			
Universidade de Coimbra – Faculdade de Direito	1	1			
Escola Superior de Enfermagem de Coimbra - Enfermagem	2	2*			
Estabelecimento de ensino superior particular/militar	2	1			1
Instituto Politécnico de Leiria – Escola Superior de Tecnologia e Gestão	1		1		
Universidade de Aveiro - Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Aveiro	1	1			
1ºInstituto Superior de Engenharia de Lisboa 2º Universidade de Lisboa – Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas 3º IPLeiria – Gestão	1		1		
Não colocado	1				
Não concorreu	1				
Instituto Mouzinho de Albuquerque – Entroncamento – 12º ano	1				1
Total	15	6	3	1	3

*1 aluna vai mudar para medicina

Depois de analisar o quadro que corresponde às escolhas dos alunos do 12ºA – Curso de Ciências e Tecnologias, verifica-se que só 40% dos alunos (6) gostam do curso escolhido e concluíram todas as disciplinas do ano. Há ainda mais 2 alunos que gostaram, mas não conseguiram fazer todas as disciplinas.

Inquiridos sobre se a aprendizagem na EBS Dr. Manuel Ribeiro Ferreira foi útil para abordar os conteúdos deste ano, afirmaram convictamente que sim e referiram que se sentiram bem preparados a Matemática.

- **12ºB – Técnico Multimédia**

Estabelecimentos de Ensino Superior	**Alunos que entraram**	**Alunos que progrediram**	**Alunos que não concluíram/ não indicaram prosseguimento**
Universidade de Aveiro – Novas Tecnologias de Comunicação	1	1	
Instituto Politécnico de Portalegre – Escola Superior de Tecnologia de Gestão – Design de Comunicação	2		2
Instituto Politécnico de Tomar – Design e Artes Gráficas	1	1	
Instituto Politécnico de Coimbra – CTSP	1	1	
Instituto Politécnico de Leiria – CTSP/Intervenção em espaços educativos	1	1	
Instituto Politécnico das Calas da Rainha - CET	1		1
Trabalho/ Estágio em empresa na área multimédia	2		
A trabalhar fora da área multimédia	4		
Sem ocupação / aguarda estágio	2		
Não contactáveis	4		
Total	19		

De acordo com o quadro dos dados referentes à turma 12ºB Curso Profissional de Técnico Multimédia, verifica-se que apenas 7 alunos dos 19 constantes na turma entraram num estabelecimento de ensino superior o que corresponde uma percentagem de 36,8%.

Dos 7 alunos que prosseguiram estudos 4 (57,1%) obtiveram sucesso, gostam do curso e pretendem continuar a estudar enquanto 3 (42,8%) não gostaram do curso ou sentiram muitas dificuldades pelo que vão reformular o seu percurso quer concorrendo a um curso noutra área, quer procurando um estágio profissional.

De referir, ainda, a grande percentagem de alunos que optaram por entrar diretamente no mercado de trabalho, 63,1% dos alunos da turma, uns integrando estágios na área de multimédia, outros noutra área diferente.

Questionados sobre a importância das aprendizagens adquiridas na Escola Secundária, referiram que na generalidade foram úteis e um dos alunos destacou ter sido muito importante o que aprendeu na área do programa Photoshop.

3. BREVE CONCLUSÃO FINAL

Relativamente aos alunos que concluíram o 9º ano no ano letivo de 2014/2015 e optaram por se inscreverem noutras escolas, retiram-se algumas conclusões:

- Os alunos, em número de 7, que se dispuseram a frequentar o Curso de Línguas e Humanidades, 4 reformularam o seu percurso escolar tendo optado por frequentar um curso tecnológico na ETP Sicó, polo de Alvaiázere, tendo referido como justificação, as dificuldades sentidas nas aulas e a deslocação.; apenas 2 dos alunos inscritos no Curso de Línguas e Humanidades se sentiram satisfeitos com as novas aprendizagens tendo transitado para o 11º ano;

- Em relação aos alunos que optaram pelo Curso de Ciências Socioeconómica (3) e Artes Visuais (1) obtiveram aprovação e transitaram para o 11º ano.

- Os alunos que se matricularam em cursos nas escolas profissionais, nomeadamente Escola Tecnológica e Profissional de Sicó (Alvaiázere e Avelar) e Escola Tecnológica Artística e Profissional de Pombal, conseguiram obter resultados positivos e progrediram.

- Relativamente aos alunos que optaram por escolher cursos profissionais/tecnológicos nas escolas públicas da região, num total de 5 alunos, 4 de entre eles obtiveram bons resultados e vão continuar o curso, 1 reformulou o seu percurso e inscreveu-se na ETP Sicó, polo de Alvaiázere.

Quanto aos alunos que terminaram o 12º ano no ano letivo de 2014/2015, conclui-se que:

- num total de 33 alunos, apenas 19 entrou em cursos do ensino superior o que corresponde a 57,5% dos alunos.

- No final do ano letivo, em julho, dos 17 alunos contactados, 7 (41,1%) não tinham gostado do curso ou tinham sentido muitas dificuldades e não tinham progredido.

- Os restantes 10 alunos (58,8%) gostaram muito do curso escolhido e prosseguem os estudos com sucesso. Referem igualmente que as

aprendizagens obtidas na Escola Dr. Manuel Ribeiro Ferreira foram consistentes e ajudaram na adaptação ao curso superior escolhido.

De um modo geral, todos os alunos se sentiram satisfeitos por terem sido contactados, demonstraram boas recordações sobre seu percurso ao longo do Ensino Básico e Secundário e mostraram-se disponíveis para visitar a escola ou colaborar sempre que fosse necessário.

Alvaiázere, 8 de setembro de 2016
A Equipa da Ação de Melhoria

Ação de Melhoria – Relatório Final

Responsável: Maria de Fátima Gomes Gonçalves

B) -"Implementar práticas internas de avaliação diagnóstica, registo, análise e informação de resultados, aos docentes de anos de escolaridade anterior"

1. ORIENTAÇÕES DA EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO

Descrição da ação	*Objetivos*
Saber qual ou quais os conteúdos que os alunos/crianças não têm consolidados (avaliação diagnóstica), num determinado ano de escolaridade, permite uma planificação mais adequada à realidade da turma/grupo, mas também informar/alertar docentes/educadores de anos de escolaridade anterior. Com a informação recebida, a planificação das atividades terá também em conta a necessidade de suprir, naquele ano, conteúdos necessários em anos seguintes.	• Avaliar a existência ou não de "lacunas" no plano de estudos, por disciplina/ano de escolaridade. • Transmitir a existência de conteúdos não adquiridos/consolidados, a docentes de anos de escolaridade anteriores. • Planificar, tendo em conta a informação diagnóstica, proveniente de colegas de anos de escolaridade seguinte, procurando suprir "lacunas" existentes.

2 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO GRUPO DE TRABALHO

2.1 - CONSTITUIÇÃO DO GRUPO DE TRABALHO

Em julho de 2015 foi constituída a equipa de trabalho, nos seguintes moldes:

Responsável	Coordenador da Ação	Equipa Operacional
Maria de Fátima Gomes Gonçalves	Maria Manuela Rocha Mortinho	Maria Celestina Agrela Silva Maria Leonor Silva Vieira Maria Fernanda Santos Balas Graça Maria Marques Brás Freitas Grácio Maria Irene Inácio Alves da Silva

2.2– PRÁTICAS A IMPLEMENTAR NO AGRUPAMENTO

Dando continuidade ao trabalho, em reunião da equipa, em setembro foram elaborados os seguintes documentos, a apresentar em Conselho pedagógico e posteriormente a enviar aos vários Departamentos:

a) Procedimentos/orientações (doc 1)

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ALVAIÁZERE

PLANO DE AÇÃO DE MELHORIA

Implementar práticas internas de avaliação diagnóstica, registo, análise e informação de resultados, aos docentes de anos de escolaridade anterior

ORIENTAÇÕES:

1. Partindo das atas, análise por parte de cada estrutura, na sua primeira reunião do ano letivo, dos conteúdos/competências não lecionados;
2. Tendo em conta o ponto 1, registo dos conteúdos/competências não lecionados/abordados, nos vários grupos/ anos de escolaridade; (tabela 1 – fase 1). Comunicação deste registo aos departamentos do ano subsequente.
3. Até final da segunda semana de outubro, elaboração e aplicação das atividades de avaliação diagnóstica,

4. Elaboração dos registos da avaliação diagnóstica; (documento próprio – fase 2)
5. Preenchimento, da tabela 2 – fase 2, com os conteúdos/competências que os alunos/crianças revelaram não ter consolidado;

6. Planificar as atividades tendo em conta os conteúdos/competências não lecionados e as "lacunas" detetadas, tendo em conta a avaliação diagnóstica

AVALIAÇÃO:

- **Elaboração, por parte dos docentes de um relatório comparativo dos resultados da avaliação diagnóstica e dos resultados obtidos no final do ano letivo;**
- **Análise do relatório comparativo na reunião do departamento, em julho e preenchimento da tabela 3 – fase3);**
- **Até ao final de julho envio da tabela 3- fase 3, aos docentes/estruturas dos grupos/anos de escolaridade anteriores.**

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ALVAIÁZERE

PLANO DE AÇÃO DE MELHORIA

B) Implementar práticas internas de avaliação diagnóstica, registo, análise e informação de resultados, aos docentes de anos de escolaridade anterior

RELATÓRIO DE COORDENAÇÃO DA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA

_____Ciclo/Pré-escolar

Grupo: _____ Ano: _____

Disciplina/Área de conteúdo: _____

Fase 1 - Levantamento dos conteúdos/competências não lecionadas com base nas atas dos departamentos

Tabela 1

Ensino Básico e secundário	**Ensino Pré-escolar**
Conteúdos não lecionados	*Competências não abordadas*

Fase 2 - Conteúdos /competências não consolidados com base na avaliação diagnóstica

Tabela 2

Ensino Básico e secundário	**Ensino Pré-escolar**
Conteúdos não consolidados	*Competências não consolidadas*

Fase 3 – Conteúdos /competências para consolidar nos anos de escolaridade anterior

Tabela 3

Ensino Básico e secundário	**Ensino Pré-escolar**
Conteúdos a consolidar	*Competências a consolidar*

2.3 - ATIVIDADES PROPOSTAS E IMPLEMENTADOS/CONCLUSÕES

Após a pesquisa, em atas dos departamentos do ano anterior, dos conteúdos não lecionados (1º, 2º 3º Ciclos e Secundário) e, das competências não consolidadas (Pré-escolar), verificámos que à exceção das disciplinas de História e Geografia de Portugal (5º ano), Francês (7º e 8º anos), Português (, 7ºB, 8ºB, 10º e 11º anos), os conteúdos dos anos anteriores foram lecionados, em todas as disciplinas.

Até final da 2ª semana de outubro foram programadas atividades de avaliação diagnóstica por todos os departamentos e, em todas as disciplinas. Foram detetados conteúdos não consolidados/competências não consolidadas, em todas as disciplinas à exceção da Educação Física.

Após estes procedimentos foram enviadas as grelhas 1 e 2 preenchidas à equipa da ação de melhoria que procedeu a uma reunião, em finais de outubro.

No final do ano letivo foi preenchida a grelha da fase 3 por todos os docentes/departamentos e enviada à equipa comunicando os conteúdos/competências a consolidar nos anos de escolaridade anterior.

Em disciplinas como o Português, Francês, Inglês, Matemática, Ciências, Físico Química e TIC, nem todos os alunos conseguiram consolidar os conteúdos não consolidados, detetados na avaliação diagnóstica.

2.4 - AVALIAÇÃO

A implementação da ação de melhoria :

a) Permitiu conhecer/identificar antecipadamente e com mais pormenor os conteúdos não leccionados /não consolidados por disciplina/ano de

escolaridade, o que teve o seu reflexo nos resultados do processo ensino-aprendizagem.

b) Promoveu um trabalho articulado e cooperativo entre docentes e estruturas.

c)Fortaleceu a dinâmica no âmbito dos Conselhos de Turma/ Conselho de Docentes/Departamentos.

d) Regulou a prática letiva dos docentes, por disciplina/ano de escolaridade, permitindo a reformulação/aperfeiçoamento da planificação.

e) Harmonizou a adoção de práticas que se revelaram muito proveitosas para a dinâmica do agrupamento.

Alvaiázere, 29 de agosto de 2016

A Equipa da Acção de Melhoria

C) Possibilitar o controlo e a regulação do processo de ensino e aprendizagem, por parte do Conselho Pedagógico.

Dirigente Responsável: Graça Maria Freitas Grácio

1. ORIENTAÇÕES DA EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO

ORIENTAÇÕES DA EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO	**Descrição da ação de melhoria**
	A adoção de práticas comuns de informação aos alunos e respetivos encarregados de educação, da matéria a avaliar, através de documento específico para o efeito (de acordo com orientações internas do Agrupamento), promove um conhecimento mais eficaz por parte dos interessados, da matéria lecionada e consequentemente uma melhoria dos resultados. Esta prática permitirá também o conhecimento da matéria/conteúdos ministrados, por período de tempo. Utilizar instrumentos de avaliação comuns, por área disciplinar/disciplina, permitirá uma melhor articulação entre docentes.
	Objetivo(s) da ação de melhoria
	• Conhecer/identificar os conteúdos lecionados por disciplina/ano de escolaridade. • Articular e reformular o processo de ensino e aprendizagem, por disciplina/ano de escolaridade. • Conhecer e regular a prática letiva dos docentes, por disciplina/ano de escolaridade, permitindo a reformulação/aperfeiçoamento da planificação.

2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

2.1 CONSTITUIÇÃO DO GRUPO DE TRABALHO

O primeiro passo do processo desta ação de melhoria (julho de 2015) consistiu na constituição da equipa de trabalho nos moldes que a seguir se apresentam:

Responsável	Coordenador da Ação	Equipa Operacional
Graça Maria Marques Brás Freitas Grácio	Elsa Maria Rodrigues	Alzira Alves da Silva Celestina Agrela Silva Elsa Maria Rodrigues Fátima Gonçalves Lúcia Vitorino

Nas primeiras reuniões de trabalho, a equipa decidiu inventariar o conjunto dos procedimentos comuns que poderiam viabilizar o "controlo e a regulação do processo de ensino e aprendizagem, por parte do Conselho Pedagógico".

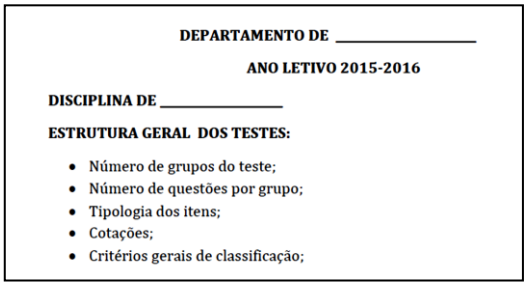
Em setembro de 2015, a equipa foi reformulada devido à colocação noutra escola da colega Elsa Rodrigues:

Responsável	Coordenador da Ação	Equipa Operacional
Graça Maria Marques Brás Freitas Grácio	Alzira Alves da Silva	Alzira Alves da Silva Celestina Agrela Silva Fátima Gonçalves Lúcia Vitorino

2.2 PRÁTICAS DELINEADAS PELO GRUPO DE TEABALHO A IMPLEMENTAR NO AGRUPAMENTO

Dando continuidade ao trabalho iniciado em julho, foram delineadas as práticas a implementar no Agrupamento. Foi divulgado através do Conselho Pedagógico de setembro de 2015 o seguinte conjunto de orientações:

1. Em setembro, na primeira reunião, os coordenadores de departamento devem solicitar aos subdepartamentos a elaboração da estrutura geral dos testes de avaliação a aplicar ao longo do ano letivo *(modelo 1)*


DEPARTAMENTO DE _____

ANO LETIVO 2015-2016

DISCIPLINA DE _____

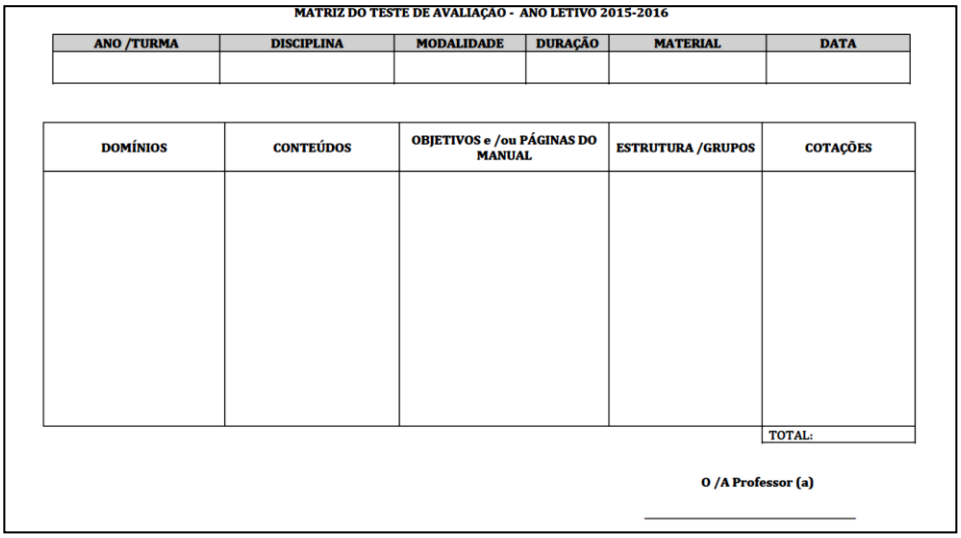
ESTRUTURA GERAL DOS TESTES:

- Número de grupos do teste;
- Número de questões por grupo;
- Tipologia dos itens;
- Cotações;
- Critérios gerais de classificação;

Modelo 1

2. Na mesma reunião *(referida em 1.)*, os coordenadores de departamento divulgam a orientação da elaboração das matrizes dos testes de avaliação *(modelo 2)* que devem ser dadas a conhecer pelos respetivos professores aos interessados (alunos e, eventualmente, encarregados de educação) com uma semana de antecedência a contar da data marcada para a sua realização. Esta divulgação deve ser registada no respetivo sumário.

Modelo 2



MATRIZ DO TESTE DE AVALIAÇÃO - ANO LETIVO 2015-2016

ANO /TURMA	DISCIPLINA	MODALIDADE	DURAÇÃO	MATERIAL	DATA

DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS e /ou PÁGINAS DO MANUAL	ESTRUTURA /GRUPOS	COTAÇÕES
				TOTAL:

O /A Professor (a)

_____

3. Até ao final da primeira semana de aulas do ano letivo, os subdepartamentos/departamentos do pré-escolar e 1º CEB devem enviar ao coordenador de departamento o documento referido no ponto 1.

4. O coordenador de departamento deve enviar à Direção a pasta dos documentos referidos no ponto 1. para publicação na página *online* do Agrupamento.

5. Em setembro, na reunião de receção aos pais e encarregados de educação, os diretores de turma devem informar que:

- a estrutura geral dos testes de avaliação e os critérios de avaliação estarão disponíveis na página do Agrupamento.
- as matrizes dos testes de avaliação serão dadas a conhecer na respetiva aula com uma semana de antecedência a contar da data marcada para a sua realização.

6. Até ao final da segunda semana de aulas, impreterivelmente, cada docente deve dar a conhecer aos alunos os critérios de avaliação da sua disciplina e a estrutura geral dos seus testes.

7. Aplicar, pelo menos, um teste conjunto, em anos cujo número de turmas seja igual ou superior a dois e em que a disciplina seja lecionada por professores diferentes.

8. Utilizar, sempre que possível, outros instrumentos de avaliação comuns por área disciplinar/disciplina (fichas, grelhas, …)

9. Articular, no conselho de turma, práticas de avaliação comuns, designadamente nos anos sujeitos a avaliação externa, implementando, por exemplo, testes de avaliação com estrutura de exame nacional/prova final.

Recomenda ainda esta equipa operacional do PAM:

10. A criação, na página online do Agrupamento, de um link designado “Critérios de avaliação e Estrutura dos testes”, obedecendo ao seguinte organigrama:

<table>
<tr><th colspan="3">Critérios de avaliação e Estrutura dos testes</th></tr>
<tr><td>Pré-escolar</td><td>Critérios de avaliação</td><td></td></tr>
<tr><td rowspan="2">1º ciclo</td><td>Critérios de avaliação</td><td>Disciplinas:
➢ …
➢ …</td></tr>
<tr><td>Estrutura dos testes</td><td>Disciplinas:
➢ …
➢ …
➢</td></tr>
<tr><td rowspan="2">2º ciclo</td><td>Critérios de avaliação</td><td>Disciplinas:
➢ …
➢ …</td></tr>
<tr><td>Estrutura dos testes</td><td>Disciplinas:
➢ …
➢ …</td></tr>
<tr><td rowspan="2">3º Ciclo</td><td>Critérios de avaliação</td><td>Disciplinas:
➢ …
➢ …</td></tr>
<tr><td>Estrutura dos testes</td><td>Disciplinas:
➢ …
➢ …</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Secundário</td><td>Critérios de avaliação</td><td>Disciplinas:
➢ …
➢ …</td></tr>
<tr><td>Estrutura dos testes</td><td>Disciplinas:
➢ …
➢ …</td></tr>
</table>

Avaliação

1. No final de cada período letivo, em ata do Departamento deve ficar registado:

- O cumprimento ou não destas orientações;
- O número de testes aplicados em comum;
- O número de turmas com práticas de avaliação comuns.

2. No final do ano letivo, em ata do Departamento deve ficar registado:

- A avaliação do processo, em geral;

3. No final do ano letivo, os coordenadores de Departamento devem apresentar ao Conselho Pedagógico o seu relatório sobre o controlo e a regulação do processo de ensino e aprendizagem, tendo em conta a implementação das práticas referidas.

<table>
<tr><th>Atividades propostas pela equipa de autoavaliação</th><th>Práticas delineadas pela equipa do PAM</th><th colspan="3">Práticas concretizadas pelos docentes</th></tr>
<tr><td colspan="5">Até ao final da segunda semana de aulas, cada docente deu a conhecer aos alunos os critérios de avaliação da sua disciplina e a estrutura geral dos testes.</td></tr>
<tr><td rowspan="11">• Fornecimento de documento (de acordo com orientações internas da escola) com informação dos conteúdos dos testes aos alunos (com uma semana de antecedência).

• Envio do documento referido anteriormente ao coordenador de departamento (por correio electrónico.</td><td rowspan="11">Até ao final da segunda semana de aulas do 1º período, os docentes deram a conhecer aos alunos os critérios de avaliação da sua disciplina e a estrutura geral dos seus testes.

Divulgação das matrizes dos testes de avaliação junto dos alunos, com uma semana de antecedência a contar da data marcada para a sua realização, uma informação registada no respetivo sumário.

Divulgação destas orientações no CP de setembro de 2015, para posterior divulgação pelos respetivos coordenadores de departamento.
Divulgação destes normativos na página do Agrupamento, junto dos critérios de avaliação.</td><td rowspan="10">Departamentos</td><td rowspan="2">1º CEB</td><td>Estrutura geral dos testes - Cumprido</td></tr>
<tr><td>Matrizes dos testes de avaliação - Cumprido</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Ciências experimentais e Matemática</td><td>Estrutura geral dos testes - Cumprido</td></tr>
<tr><td>Matrizes dos testes de avaliação[1] - Cumprido</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Ciências Sociais e Humanas</td><td>Estrutura geral dos testes - Cumprido</td></tr>
<tr><td>Matrizes dos testes de avaliação[1] - Cumprido</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Línguas</td><td>Estrutura geral dos testes - Cumprido</td></tr>
<tr><td>Matrizes dos testes de avaliação[1] - Cumprido</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Expressões</td><td>Estrutura geral dos testes - Cumprido</td></tr>
<tr><td>Matrizes dos testes de avaliação[1] - Cumprido</td></tr>
<tr><td colspan="3">[1]Situações em que não houve aula por motivo de visita de estudo, outra atividade ou por ser feriado, foi enviado correio eletrónico ou transmitida a informação na aula de um colega, mas sempre em tempo útil.</td></tr>
<tr><td colspan="3">Estas orientações foram transmitidas no Conselho Pedagógico de setembro de 2015 e posteriormente veiculadas pelos Coordenadores de Departamento. A página do agrupamento no que se refere a esta matéria, foi reformulada, tendo sido divulgados estes normativos internos.</td></tr>
</table>

Atividades propostas pela equipa de autoavaliação	Práticas delineadas pela equipa do PAM	Práticas concretizadas pelos docentes		
• Elaboração/aplicação de testes em conjunto (pelo menos um teste por período, em grupo disciplinar)	1- Aplicação de, pelo menos, um **teste** conjunto, em anos cujo número de turmas seja igual ou superior a dois e em que a disciplina seja lecionada por professores diferentes. 2- Utilização, sempre que possível, de outros **instrumentos de avaliação comuns** por área disciplinar/disciplina (fichas*, grelhas, …*) Articulação, no conselho de turma, de **práticas de avaliação comuns**, designadamente nos anos sujeitos a avaliação externa, implementando, por exemplo, testes de avaliação com estrutura de exame nacional/prova final.	**Departamentos**	1º CEB	1. Foram elaborados e aplicados testes em comum. No segundo período, foram dois os testes aplicados. 2. As dez turmas do primeiro ciclo do ensino básico tiveram práticas de avaliação comuns, por anos de escolaridade.
			Ciências experimentais e Matemática	1. Todos os testes em conjunto, exceto nos 7ºs anos a CFQ. 2. Sempre que possível, foram utilizadas fichas formativas e grelhas de avaliação e autoavaliação. 3. Foram aplicados testes de avaliação com estrutura de exame nacional/prova final, nomeadamente nos anos sujeitos a avaliação externa.
			Ciências Sociais e Humanas	1. Não se verifica a existência de turmas do mesmo ano de escolaridade lecionada por docentes diferentes, não tendo sido aplicados testes conjuntos. 2. Sempre que possível, foram utilizadas grelhas de correção comuns, registo da participação e dos trabalhos de casa, bem como trabalhos sob a forma de maquete para avaliação, na disciplina de História. 3. Nos anos sujeitos a avaliação externa foram aplicados testes de avaliação com estrutura de exame nacional ou prova final.

			Línguas	1. Testes conjuntos na disciplina de Português do 5º e do 6º ano. 2. No 3º ciclo, foi dado, pelo menos, um teste conjunto/idêntico, na disciplina de Português. 3. Na disciplina de Inglês, no 7º ano, quase todos os testes foram conjuntos. 4. No 8º ano não houve testes conjuntos, na disciplina de Inglês, devido a um pequeno desfasamento temporal na lecionação de conteúdos. Este desfasamento deveu-se à colocação em outubro, de uma das docentes. 5. Na disciplina de Francês do 9º ano também foram aplicados vários testes conjuntos/idênticos. Sempre que possível, aplicaram-se conjuntamente, nomeadamente fichas formativas e de trabalho, grelhas de avaliação dos vários domínios, grelha de avaliação global e de autoavaliação. Nos conselhos de turma é estabelecido o calendário das avaliações o que se considera uma prática de avaliação comum. Nos anos sujeitos a avaliação externa foram aplicados testes de avaliação com estrutura de exame nacional ou prova final. A articulação de práticas de avaliação comuns é feita a nível dos subdepartamentos e do departamento.
			Expressões	EDF - Fichas de avaliação uniformizadas, nos casos em que dois ou mais professores partilharam o mesmo nível/ano de escolaridade (7º/8º anos), a elaboração dos testes (três ao longo do ano por ano de escolaridade) é feito em equipa, com conteúdos e estrutura semelhantes para as todas as turmas (7ºA,B,C e 8ºA,B.C). Nos restantes casos, embora os níveis e conteúdos sejam diferentes, a estrutura é definida pelo grupo e respeitada em todos os testes elaborados. Nos restantes subdepartamentos, cada ano escolar era leccionado por um único professor. As grelhas de avaliação dos alunos foram comuns em cada subdepartamento.

Atividades propostas pela equipa de autoavaliação	Práticas delineadas pela equipa do PAM	Práticas concretizadas pelos docentes		
• Registo em ata de departamento do número de testes comuns aplicados e do número de documentos informativos da matéria dada fornecidos aos alunos e respetivos encarregados de educação.	No final de cada período letivo, em ata do Departamento deve ficar registado: ➢ O cumprimento ou não destas orientações; ➢ O número de testes aplicados em comum; ➢ O número de turmas com práticas de avaliação comuns 2. No final do ano letivo, em ata do Departamento deve ficar registado: ➢ A avaliação do processo, em geral.	**Departamentos**	1º CEB	No final de cada período ficou registado em ata de departamento o cumprimento ou não das orientações deste plano. No final do ano letivo, como instrumento de recolha de informação foi solicitado, a todos os professores do departamento, o preenchimento de um questionário que apoiasse a redação deste relatório.
			Ciências experimentais e Matemática	No final de cada período ficou registado em ata de departamento o cumprimento ou não das orientações deste plano. No final do ano letivo, como instrumento de recolha de informação, foi solicitado, a todos os professores do departamento, o preenchimento de um questionário que apoiasse a redação deste relatório.
			Ciências Sociais e Humanas	No final de cada período ficou registado em ata de departamento o cumprimento ou não das orientações deste plano. No final do ano letivo, como instrumento de recolha de informação, foi solicitado, a todos os professores do departamento, o preenchimento de um questionário que apoiasse a redação deste relatório.

	No final do ano letivo, os coordenadores de Departamento devem apresentar ao Conselho Pedagógico o seu relatório sobre o controlo e a regulação do processo de ensino e aprendizagem, tendo em conta a implementação das práticas referidas.		Línguas	No final dos períodos, com exceção do 1º, ficou registado em ata de departamento o cumprimento ou não das orientações deste plano. No final do ano letivo, como instrumento de recolha de informação foi solicitado, a todos os professores do departamento, o preenchimento de um questionário que apoiasse a redação deste relatório.
			Expressões	No final do 2 e 3 períodos, ficou registado em ata de departamento o cumprimento ou não das orientações deste plano. No final do ano letivo, como instrumento de recolha de informação, foi solicitado, a todos os professores do departamento, o preenchimento de um questionário do qual resultou a síntese enviada. Os coordenadores dos Departamentos apresentaram ao Conselho Pedagógico de 14 de julho de 2016 os seus relatórios relativos ao controlo e à regulação do processo de ensino e aprendizagem, tendo ficado registado na respetiva ata "que as orientações definidas (a divulgação dos critérios de avaliação de cada disciplina e da estrutura geral dos testes até ao final da segunda semana de aulas, a elaboração das matrizes dos testes de avaliação e sua divulgação aos alunos com uma semana de antecedência a contar da data marcada para a sua realização, a aplicação de, pelo menos, um teste conjunto, em anos cujo número de turmas seja igual ou superior a dois e em que a disciplina seja lecionada por professores diferentes; a utilização, sempre que possível, de outros instrumentos de avaliação comuns por área disciplinar/disciplina (fichas, grelhas, sínteses e outras) a articulação, no conselho de turma, de práticas de avaliação comuns, designadamente nos anos sujeitos a avaliação externa, implementando, por exemplo, testes de avaliação escrita com estrutura de exame nacional/prova final, testes de compreensão oral, calendarização dos momentos de avaliação escrita e/ou oral) foram seguidas nos vários departamentos e obtiveram resultados positivos no processo ensino-aprendizagem.

2.4 AVALIAÇÃO FINAL DO PROCESSO

2.4.1 Reunida a informação fornecida pelos departamentos e analisados todos os dados aí constantes, a equipa responsável por este plano de ação de melhoria conclui:

- A estrutura geral dos testes de avaliação a aplicar ao longo do ano letivo foi elaborada para todas as disciplinas (se aplicável) e divulgada no prazo estabelecido.
- As matrizes dos testes de avaliação foram sempre divulgadas aos interessados. Em termos de prazo, na globalidade, cumpriu-se o estabelecido; nas situações em que não houve aula por motivo de visita de estudo, outra atividade ou por ser feriado, foi enviado correio eletrónico ou transmitida a informação na aula de um colega, mas sempre em tempo útil.
- Foram aplicados, sempre que possível, testes comuns por disciplina. Excetuam-se as disciplinas de CFQ no 7º ano e de Inglês no 8º ano, devido ao desfasamento de conteúdos a avaliar, por razões de colocação de professores.
- Foram utilizados diversos instrumentos de avaliação comuns nas diferentes disciplinas: fichas formativas e de trabalho, grelhas de avaliação dos vários domínios, grelhas de avaliação e de correção global e de autoavaliação; grelhas de registo da participação e dos trabalhos de casa, …
- Em termos de conselho de turma foram também utilizadas, sempre que possível, práticas de avaliação comuns: aplicação de testes com estrutura de exame/prova nas disciplinas de Português, Matemática, Filosofia, Biologia e Geologia e Física e Química A.

2.4.2 Reflexão final

2.4.2.1 Constrangimentos

- A inexistência de mais do que uma turma/docente em certos anos de escolaridade/disciplina.

- O desfasamento entre os conteúdos lecionados devido à colocação de professores.
- A dificuldade em articular conteúdos e estratégias por razões de incompatibilidade de horários dos docentes.

2.4.2.2 Aspetos positivos

A equipa deste PAM avalia de forma muito positiva o trabalho desenvolvido que:

- Permitiu conhecer/identificar antecipadamente e com mais pormenor os conteúdos lecionados por disciplina/ano de escolaridade, o que teve o seu reflexo nos resultados do processo ensino-aprendizagem.
- Promoveu um trabalho articulado e cooperativo entre disciplinas, docentes e estruturas.
- Fortaleceu a dinâmica e o trabalho articulado no âmbito do Conselho de Turma.
- Regulou a prática letiva dos docentes, por disciplina/ano de escolaridade, permitindo a reformulação/aperfeiçoamento da planificação.
- Contribuiu para um acompanhamento mais próximo dos pais e encarregados de educação às tarefas escolares dos seus educandos.
- Harmonizou a adoção de práticas que se revelaram muito proveitosas para a dinâmica do agrupamento.
- Proporcionou a adoção de práticas que contribuíram para a promoção da imagem do agrupamento.

Alvaiázere, 27 de julho de 2016

A equipa da Ação de Melhoria
Graça Maria Freitas Grácio
(Professora responsável)

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ALVAIÁZERE

Ação de Melhoria D

Avaliação interna: práticas e instrumentos

Alice Baptista, Henrique Lopes, João Caetano

27/07/206

Neste relatório da Ação de melhoria D, a equipa apresenta o seu contributo para o processo de autoavaliação do Agrupamento: resultados das ações de melhoria implementadas em 2014/2015, um quadro de referência para a autoavaliação do Agrupamento e um levantamento de dados sobre o desempenho da organização

1. LEVANTAMENTO, ANÁLISE DE RESULTADOS E ELABORAÇÃO DE RELATÓRIO, DAS AÇÕES DE MELHORIA IMPLEMENTADAS NO ANO LETIVO 2014/2015 NO DOMÍNIO DOS RESULTADOS ESCOLARES.

Na sequência do processo de autoavaliação iniciado em 2011/12, foi elaborado um Plano de Melhoria que foi concretizado ao longo do ano letivo de 2014/2015.

Desse Plano de Melhoria faziam parte algumas medidas direcionadas ao domínio dos resultados escolares e cuja implementação a seguir se avalia.

1.1. OFICINA DE MATEMÁTICA E DE PORTUGUÊS

1.1.1.1. Levantamento de dados

1.1.1.2. Referências nas atas de Conselho de Turma

Nas reuniões intercalares de fevereiro de 2015, os docentes responsáveis pelas oficinas fizeram um balanço positivo ou bastante positivo do trabalho desenvolvido em 9 das turmas do Ensino Básico. Em duas das atas os docentes vincaram que o empenho dos alunos se traduz em ganhos efetivos para as disciplinas. Em três outras, consta que a turma funciona em grupos de nível e que a autonomia dos bons alunos permitiu um apoio mais efetivo aos alunos com mais dificuldades.

Uma docente de matemática refere expressamente a falta de autonomia resultante das dificuldades dos alunos como condicionante do trabalho a desenvolver na respetiva “oficina”.

1.1.1.3. Relatórios elaborados pelos professores responsáveis pelas oficinas

Da análise dos relatórios entregues no 3º período, conclui-se o seguinte:

- **Empenho** - de um universo de 238 alunos do ensino básico conclui-se que 101 (29,8) obtiveram a menção de satisfaz bem, 106 mereceram a menção de satisfaz (31,3%) e 31 (9,1%) revelaram um empenho de não satisfaz.
- **Organização** - de 112 alunos, 50 (44,6%) obtiveram a menção de satisfaz bem, 55 (49,1%) mereceram a menção de satisfaz e 7 (6,3%) revelaram uma organização insatisfatória.
- **Participação no trabalho de grupo** - de um universo de 94 alunos, 56 tiveram um desempenho satisfatório (59,6), 28 (29,8%) obtiveram a menção de satisfaz bem e os remanescentes 10 (10,6%), a menção de não satisfaz.
- **Autonomia -** com igual universo (94 alunos) verificam-se 11 (11,7%) situações de não satisfaz, 53 (56,4%) de satisfaz e 30 (31,9%) de satisfaz bem.
- **Comportamento -** de um universo de 144 alunos, o maior número de apreciações recai no satisfaz 73 (50,7%), seguindo-se o satisfaz bem com 67 (46,5%) e o não satisfaz com 4 (2,8%).

1.1.1.4. Sucesso na avaliação interna e externa nas disciplinas de Português e Matemática

1.1.1.4.1. Português

a) Evolução do diferencial entre os resultados locais da avaliação interna e externa.

RESUMO 2012/2013

ANO	Sucesso			Mérito		
	A. Interna	A. Externa	Diferencial	A. Interna	A. Externa	Diferencial
4.º	100,0%	37,3%	-62,7%	66,7%	3,9%	-62,7%
6.º	92,5%	52,9%	-39,5%	30,2%	17,6%	-12,5%
9.º	70,4%	39,6%	-30,7%	20,4%	9,4%	-10,9%

RESUMO 2013/2014

ANO	Sucesso			Mérito		
	A. Interna	A. Externa	Diferencial	A. Interna	A. Externa	Diferencial
4.º	100,0%	71,4%	-28,6%	42,9%	28,6%	-14,3%
6.º	92,9%	69,6%	-23,2%	32,1%	28,6%	-3,6%
9.º	83,3%	43,9%	-39,4%	22,7%	13,6%	-9,1%

RESUMO 2014/2015

ANO	Sucesso			Mérito		
	A. Interna	A. Externa	Diferencial	A. Interna	A. Externa	Diferencial
4.º	100,0%	91,1%	-8,9%	61,7%	35,6%	-26,1%
6.º	91,3%	82,6%	-8,7%	60,9%	43,5%	-17,4%
9.º	90,0%	67,0%	-23,0%	25,5%	23,5%	-2,0%

Evolução do diferencial entre a avaliação interna e a externa

ANO	SUCESSO		
	2012/2013	2013/2014	2014/2015
4.º	-62,7%	-28,6%	-8,9%
6.º	-39,5%	-23,2%	-8,7%
9.º	-30,7%	-39,4%	-23,0%

a) Evolução do diferencial entre os resultados locais e nacionais da avaliação externa.

Taxa de sucesso

Avaliação Externa - Sucesso 2012/13			
Ano	**Local**	**Nacional**	**Diferencial**
4.º	37%	53%	-16%
6.º	53%	57%	-4%
9.º	40%	50%	-11%

Avaliação Externa- Sucesso 2013/14			
Ano	**Local**	**Nacional**	**Diferencial**
4.º	71%	81%	-10%
6.º	70%	75%	-5%
9.º	44%	69%	-25%

Avaliação Externa- Sucesso 2014/15			
Ano	**Local**	**Nacional**	**Diferencial**
4.º	91%	86%	5%
6.º	83%	77%	6%
9.º	67%	77%	-10%

	Evolução do diferencial entre os resultados locais e nacionais da avaliação externa		
ANO	**SUCESSO**		
	2012/2013	**2013/2014**	**2013/2014**
4.º	-16%	-10%	5%
6.º	-4%	-5%	6%
9.º	-11%	-25%	-10%

Classificação média

Classificação Média 2012/13			
Ano	**Local**	**Nacional**	**Diferencial**
4.º	43	49	-6
6.º	50	52	-2
9.º	47	48	-1

Classificação Média 2013/14			
Ano	**Local**	**Nacional**	**Diferencial**
4.º	56	62	-6
6.º	56	58	-2
9.º	48	56	-8

Classificação Média 2014/15			
Ano	**Local**	**Nacional**	**Diferencial**
4.º	64	66	-1
6.º	64,4	59,5	4,9
9.º	55	58	-3

	Evolução do diferencial entre os resultados locais e nacionais da avaliação externa		
ANO	**CLASSIFICAÇÃO MÉDIA**		
	2012/2013	**2013/2014**	**2014/2015**
4.º	-6	-6	-1
6.º	-2	-2	5
9.º	-1	-8	-3

1.1.1.3.2. Matemática

a) Evolução do diferencial entre os resultados locais da avaliação interna e externa.

QUADRO COMPARATIVO - AVALIAÇÃO INTERNA / EXTERNA 2013-14

Ano	Sucesso			Mérito		
	A. Interna	A. Externa	Dif.	A. Interna	A. Externa	Dif.
4º Ano	100,0%	52,4%	-47,6%	59,5%	21,4%	-38,1%
6.º ano	76,8%	57,1%	-19,7%	32,1%	19,6%	-12,5%
9º ano	58%	45%	-13%	17,8%	15,4%	-2,4%

QUADRO COMPARATIVO – AVALIAÇÃO INTERNA/ EXTERNA 2014-15

ANO	Sucesso			Mérito		
	A. Interna	A. Externa	Diferencial	A. Interna	A. Externa	Diferencial
4º Ano	100,0%	71,1%	-28,9%	68,1%	28,9%	-39,2%
6.º ano	89%	80%	-9,0%	37%	33%	-4,0%
9º ano	68%	41%	- 27,0%	19%	18%	- 1,0%

	Evolução do diferencial entre a avaliação interna e externa	
Ano	**SUCESSO**	
	2013-14	***2014-15***
4º	-47,6%	-28,9%
6º	-19,7%	-9,0%
9º	-13,0%	-27,0%

---

a) Evolução do diferencial entre os resultados locais e nacionais da avaliação externa.

Taxa de sucesso

Avaliação externa						
	Sucesso 2013-14			Sucesso 2014-15		
Ano	Local	Nacional	Dif	Local	Nacional	Dif
4º	52,4%	64%	-11,60%	71,1%	59,6%	11,5%
6º	57,1%	46%	11,10%	80,4%	55,0%	25,4%
9º	45%	53%	-8%	41,0%	50,0%	-9,0%

Classificação média

Classificação Média						
	2013-14			2014-15		
Ano	Local	Nacional	Dif	Local	Nacional	Dif
4º	52,8%	56,1%	-3,3%	58,53%	59,6%	-1,07%
6º	52,2%	47,3%	4,9%	60,4%	51%	9,4%
9º	46,2%	53,0%	-6,8%	43,0%	48%	-5,0%

1.1.2. Conclusão:

Os resultados obtidos indicam uma clara melhoria no aproveitamento dos alunos do Ensino Básico nas duas disciplinas envolvidas, verificando-se uma clara aproximação entre o sucesso na avaliação interna e externa (com exceção do 9.º ano, na disciplina de Matemática) e sendo até de registar alguns casos em que os resultados da avaliação externa no Agrupamento superaram a média nacional.

Considerando que os Conselhos de Turma e os professores responsáveis pelas Oficinas fazem uma avaliação positiva do seu funcionamento e reconhecem o seu impacto no sucesso dos alunos, teremos que concluir que a introdução desta medida deu um contributo bastante satisfatório para a melhoria dos resultados escolares.

1.2. CÓDIGO DE CONDUTA E PARTICIPAÇÃO OU INFORMAÇÃO DE OCORRÊNCIA

1-2-1. Levantamento de dados

1.2.1.1. Evolução do número de participações disciplinares

2012-2013		2013-2014		2014-2015	
1º Período	39	1º Período	90	1º Período	14
2º Período	50	2º Período	58	2º Período	24
3º Período	56	3º Período	27	3º Período	26
Total	**145**	**Total**	**175**	**Total**	**64**

1.2.1.2.Número de alunos que receberam ordem de saída da sala de aula por mais que uma vez em 2014/15

Período	Número de Alunos	Ordens de saída (por aluno)	Total
1º	1	2	2
	2	3	6
2º	1	2	2
	1	3	3
	1	6	6
3º	5	2	10
	1	3	3

1.2.1.2. Número e tipologia das medidas disciplinares corretivas e sancionatórias adotadas em 2014/15.

Em 2014/15 só foi aplicada a medida de Repreensão Registada, por 5 vezes e apenas no 3.º período.

1.2.1.3. Nº de turmas avaliadas com comportamento satisfatório ou superior em 2014/15

Num universo de 17 turmas, em 15 o comportamento foi avaliado como satisfatório ou mais do que satisfatório.

1.2.2 Conclusão:

A introdução dum Código de Conduta para os alunos foi determinada pelo relatório final da ação de melhoria promovida ao longo do ano 2013/2014, como um dos instrumentos que poderia contribuir para a melhoria dos resultados escolares.

Considerando os dados recolhidos, nomeadamente a diminuição de participações disciplinares, podemos concluir que o Código de Conduta, a par

do maior rigor introduzido nos procedimentos de participação ou informação de ocorrência, contribuiu para um maior respeito pelas regras de funcionamento das aulas e da escola em geral. Assim, o código de conduta revelou-se um elemento útil na melhoria da disciplina e consequentemente dos resultados escolares e foi até reconhecido pela equipa da avaliação externa da IGEC como um elemento positivo na dinâmica do Agrupamento.

1.3. CONTROLO DA REALIZAÇÃO DOS TRABALHOS DE CASA

1.3.1 Levantamento de dados

O quadro seguinte apresenta o levantamento da não realização dos Trabalhos de casa e os níveis de sucesso por turma:

Turma	Falta nos T.PC.	Sucesso
5ºA	19	90%
5ºB	5	100%
6ºA	58	100%
6ºB	20	100%
6ºC	10	95%
7ºA	69	100%
7ºB	20	89%
7ºC	90	83%
8ºA	48	100%
8ºB	10	100%
API	13	100%
9ºA	59	100%
9ºB	52	100%
9ºC	121	94%
10ºA	40	81%
11ºA	16	100%
12ºA	10	93%

Conclusão

Verifica-se que a turma com maior número de faltas (9ºC) corresponde à única turma do 9º ano em que o sucesso não foi de 100% (já com as provas finais) e a segunda turma (7ºC) é a turma com mais baixo nível de sucesso em todo o ensino básico.

Pode-se assim concluir que a realização dos trabalhos de casa tem um impacto positivo no sucesso dos alunos e, por isso, esta medida deve ser mantida e reforçada.

2. DEFINIÇÃO DUM QUADRO DE REFERÊNCIA PARA A AUTOAVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO

No relatório da avaliação externa realizada no nosso agrupamento no ano letivo de 2014/15 foi identificada a seguinte área de melhoria: *"Consolidação do dispositivo de autoavaliação existente, enquanto instrumento de autorregulação e melhoria do Agrupamento."*

Ao longo dos últimos anos foram implementadas diversas práticas de autoavaliação que necessitam agora de ser reforçadas e sistematizadas, para que delas possa resultar uma visão integrada e abrangente do funcionamento do Agrupamento nas suas diversas áreas e dimensões.

Como se pretende que a autoavaliação resulte num processo contínuo de melhoria de processos e resultados, é imprescindível fixar um quadro de referência que defina claramente os domínios a avaliar, os campos de análise e os dados a recolher. Só assim será possível realizar uma análise comparativa e evolutiva desses dados, identificando os aspetos a melhorar e avaliando o impacto das medidas adotadas.

De maneira a que os resultados do processo de autoavaliação do Agrupamento possam ser facilmente confrontados com os resultados da avaliação externa realizada periodicamente pela IGEC, o quadro de referência que a seguir se propõe prevê os mesmos domínios, áreas de análise e referentes.

2.1. DOMÍNIO A: RESULTADOS

2.1.1. Resultados académicos

Referentes	Ciclo/ Anos	Dados a recolher	Responsável pela recolha
Evolução dos resultados internos contextuali-zados	Ensino Básico e Ensino Secun-dário	Taxas de transição/conclusão.	• Conselho docentes • Conselhos Ciclo
		Percentagem de níveis positivos e médias das classificações nas diferentes disciplinas.	• Conselho docentes • Departamentos
	Alunos NEE	Taxas de transição/conclusão dos alunos em currículo regular.	• Conselho docentes Conselhos Ciclo
		Percentagem de alunos que cumprem as competências definidas no seu CEI.	• S. E. Apoio
Evolução dos resultados externos contextuali-zados	4.º, 6.º, 9 anos	Percentagens de níveis positivos e médias de classificação e de nível nas provas finais por disciplina.	• Grupos de trabalho de Português e Matemática
	11.º e 12.º anos	Percentagens de níveis positivos e médias das classificações nos exames nacionais por disciplina.	• Departamentos
Qualidade do sucesso	Pré-escolar	Percentagens de cumprimento das metas de aprendizagem pelos alunos de 5 e 6 anos que concluem a educação pré-escolar.	• Conselho de docentes
	Ensino Básico e Ensino Secundário	Percentagem de alunos que conclui o Ensino Básico sem retenções.	• Conselho docentes • Conselhos Ciclo
		Percentagem de alunos com sucesso a todas as disciplinas na avaliação interna final.	
		Percentagem de alunos que transitam com insucesso a uma ou mais disciplinas (dados por disciplina).	
		Diferencial entre o sucesso na avaliação interna e na externa.	• Grupos de trabalho Port. e Matemática • Departamentos
		Diferencial entre as médias locais e nacionais de classificações na avaliação externa.	
Abandono e desistência	Ensino Básico e Ensino Secun-dário	Taxas de abandono/desistência nos ensinos básico e secundário (alunos dentro/fora da escolaridade obrigatória)	• Conselho docentes Conselhos Ciclo
		Eficácia das medidas de recuperação/corretivas e de integração adotadas por ultrapassagem dos limites de faltas (art. 20º e 21º do Estatuto do Aluno e Ética Escolar)	

2.1.2.Resultados sociais

Referentes	Ciclo/ Anos	Dados a recolher	Responsável pela recolha
Participação na vida da escola e assunção de responsabilidades	Todos	Percentagem de alunos envolvidos em atividades de enriquecimento curricular.	• Cons. Docentes • Coord. dos Clubes
		N.º e tipologia de projetos/atividades que promovem a intervenção cívica, cultural, artística, desportiva e ambiental.	• Grupo Trabalho do PAA
		N.º e tipologia de atividades e/ou medidas que promovem a participação dos alunos nas tomadas de decisão.	
		N.º e tipologia de atividades propostas/promovidas pela Associação de Estudantes.	• Direção / A. E.
Cumprimento das regras e disciplina	Todos	N.º de participações disciplinares.	• Gabinus • Conselhos Ciclo • Cons. docentes
		N.º de vezes em que foi aplicada da ordem de saída da sala de aula.	
		N.º de alunos a quem foi aplicada a ordem de saída da sala de aula por mais do que uma vez.	
		N.º e tipologia das medidas disciplinares corretivas e sancionatórias adotadas.	
		N.º de turmas com comportamento avaliado como satisfatório ou superior.	
Formas de solidariedade	Todos	N.º e tipologia de projetos/atividades que promovem o desenvolvimento de atitudes solidárias.	• Grupo Trabalho do PAA
Impacto da escolaridade no percurso dos alunos	E. Secundário	Percentagem de alunos que concluem Cursos Profissionais e ingressam no mercado de trabalho na sua área de formação e/ou continuam os estudos no E. Superior.	• Conselho de Ciclo
		Percentagem de alunos que se candidatam e ingressam no E. Superior na sua 1ª escolha.	
		Percentagem de alunos que se candidatam e ingressam no E. Superior, mas não na sua 1ª escolha.	
		Percentagem de alunos que se candidatam e não conseguem ingressar no E. Superior.	

2.1.3.Reconhecimento da comunidade

Campo de análise	Referente (dados a recolher)	Responsável pela recolha
Grau de satisfação da comunidade educativa	Resultados do inquérito abordando as seguintes áreas: ensino-aprendizagem; ambiente escolar; serviços de refeitório e bufete; instalações (limpeza, conforto, segurança e espaços lúdicos).	• Equipa de autoavaliação
Formas de valorização dos sucessos dos alunos	Inventariação das formas de divulgação dos quadros de mérito e de valor (divulgação dos critérios e das nomeações).	• Direção
	Inventariação de outras formas de valorização dos sucessos dos alunos (por ex. Dia do Diploma).	
	Inventariação das iniciativas/atividades divulgadas na página da escola e nos órgãos de comunicação.	
Contributo da escola para o desenvolvimento da comunidade envolvente	N.º de projetos/atividades direcionadas à comunidade envolvente.	• Grupo Trabalho do PAA
	N.º de projetos/atividades que envolvem parceria com instituições da comunidade envolvente.	
	Nº de protocolos com instituições/ empresas.	• Direção

2.2. DOMÍNIO B: PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

2.2.1. Planeamento e articulação

Referentes	Dados a recolher	Responsável pela recolha
Gestão articulada do currículo	Inventariação das práticas de gestão conjunta e articulada dos programas e das orientações curriculares.	• Subdepartamentos e departamentos
	N.º de atividades/projetos do plano de turma e/ou do Plano Anual de Atividades que envolvem articulação interdisciplinar (por exemplo as visitas de estudo).	• Diretores de turma e coord. de ciclo • Grupo Trabalho do PAA
	Inventariação das práticas de gestão vertical do currículo.	• Grupos de docentes das reuniões de verticalidade
Contextualização do currículo e abertura ao meio	N.º de atividades/projetos que procuram contextualizar as aprendizagens e relacioná-las com o meio envolvente (por exemplo saídas de campo, visitas de estudo, atividades de valorização do património local e regional).	• Departamentos • Conselhos de turma • Grupo Trabalho do PAA
Utilização da informação sobre o percurso escolar dos alunos	Inventariação das práticas de transmissão horizontal e vertical de informação sobre o percurso escolar dos alunos e sua valorização na planificação do processo ensino-aprendizagem.	• Conselhos de ciclo • Departamentos e subdepartamentos
Coerência entre ensino e avaliação	Inventariação das práticas e momentos de análise dos resultados decorrentes das diversas formas de avaliação (diagnóstica, formativa e sumativa) e de redefinição de estratégias em função desses resultados.	• Departamentos e subdepartamentos
Trabalho cooperativo entre docentes	Inventariação das práticas de trabalho colaborativo na planificação, execução e avaliação do processo ensino-aprendizagem.	• Departamentos e subdepartamentos

2.2.2.Práticas de ensino

Referentes	Dados a recolher	Responsável pela recolha
Adequação das atividades educativas e do ensino às capacidades e aos ritmos de aprendizagem das crianças e dos alunos	Inventariação dos processos/dispositivos de referenciação das necessidades educativas globais (grupo-turma, ano de escolaridade) e individuais.	• Departamentos e subdepartamentos • Conselhos de ciclo
	Inventariação das medidas de apoio educativo implementadas para os alunos com dificuldades de aprendizagem e os alunos com capacidades excecionais.	
	Percentagem de sucesso dos alunos com apoio educativo a uma determinada disciplina/área disciplinar.	
	Percentagem de sucesso dos alunos com Planos de Acompanhamento.	
Adequação das respostas educativas às crianças e aos alunos com necessidades educativas especiais	Inventariação dos processos/dispositivos de referenciação das necessidades educativas especiais.	• Serviços Especializados de Apoio Educativo.
	Inventariação das medidas de apoio educativo implementadas para os alunos com necessidades educativas especiais.	
	Percentagem de sucesso dos alunos com P. E. I..	
Exigência e incentivo à melhoria de desempenhos	Percentagem das avaliações de mérito nas diferentes disciplinas.	• Departamentos e subdepartamentos
	N.º de alunos nomeados para os quadros de mérito e de louvor.	• Conselhos de ciclo
Metodologias ativas e experimentais no ensino e nas aprendizagens	Percentagem de tempo letivo efetivamente dedicado às atividades experimentais nas disciplinas que as preveem.	• Departamentos e subdepartamentos
	Levantamento da utilização deste tipo de metodologias noutras disciplinas.	
	N.º de atividades/projetos do PAA que valorizam metodologias ativas e experimentais.	• Grupo de Trabalho PAA
Valorização da dimensão artística	N.º de atividades/projetos do PAA que valorizam a dimensão artística.	• Grupo de Trabalho PAA
	N.º de alunos inscritos nos clubes de música e de teatro.	• Coord. dos clubes
Rendibilização dos recursos educativos e do tempo dedicado às aprendizagens	Percentagem de ocupação efetiva dos tempos escolares.	• Direção
	Percentagem dos tempos letivos não ocupados com atividade letiva da disciplina.	• Grupo de Trabalho PAA

Acompanhamento e supervisão da prática letiva	Inventariação das práticas de supervisão da prática letiva (por exemplo discussão de estratégias e materiais, análise de resultados e da necessidade de reformulação de práticas, lecionação partilhada, etc.).	• Departamentos e subdepartamentos

2.2.3.Monitorização e avaliação do ensino e das aprendizagens

Referentes	Dados a recolher	Responsável pela recolha
Diversificação das formas de avaliação	Inventariação das formas e instrumentos de avaliação utilizadas em cada disciplina.	• Departamentos e subdepartamentos
Aferição dos critérios e dos instrumentos de avaliação	Inventariação das práticas de aferição dos critérios e dos instrumentos de avaliação.	• Departamentos e subdepartamentos
Monitorização interna do desenvolvimento do currículo	Inventariação das práticas de monitorização interna do cumprimento de planificações e programas.	• Departamentos e subdepartamentos
Eficácia das medidas de promoção do sucesso escolar	Evolução das taxas de sucesso global e individual ao longo do ano letivo.	• Conselhos de turma e conselhos de ciclo
Prevenção da desistência e do abandono	Levantamento das situações de risco detetadas e inventariação das medidas tomadas.	• Conselhos de turma e conselhos de ciclo

2.3.DOMÍNIO C: LIDERANÇA E GESTÃO

2.3.1.Liderança

Referentes	Dados a recolher	Responsável pela recolha
Visão estratégica e fomento do sentido de pertença e de identificação com a escola	Resultados de inquérito.	• Equipa de autoavaliação
	Inventariação de atividades/projetos que reforçam o sentido de pertença e identificação com a escola.	• Grupo trabalho PAA
	Grau de consecução do PAA, Projeto Educativo e do Plano de Ação Estratégica.	• Direção • Conselho pedagógico • Conselho geral
Valorização das lideranças intermédias	Resultados de inquérito.	• Equipa de autoavaliação
	Inventariação das práticas de valorização das lideranças intermédias.	• Direção
Desenvolvimento de projetos, parcerias e soluções inovadoras	Inventariação dos projetos e parecerias em desenvolvimento.	• Direção
Motivação das pessoas e gestão de conflitos	Resultados de inquérito.	• Equipa de autoavaliação
	Inventariação das práticas de motivação das pessoas.	• Direção
Mobilização dos recursos da comunidade educativa	Resultados de inquérito.	• Equipa de autoavaliação

2.3.2.Gestão

Referentes	Dados a recolher	Responsável pela recolha
Critérios e práticas de organização e afetação dos recursos	Grau de cumprimento dos critérios estabelecidos.	• Direção
	Resultados de inquérito.	• Equipa de autoavaliação
Critérios de constituição dos grupos e das turmas, de elaboração de horários e de distribuição de serviço	Grau de cumprimento dos critérios estabelecidos.	• Direção
	Resultados de inquérito.	• Equipa de autoavaliação
Avaliação do desempenho e gestão das competências dos trabalhadores	Inventariação das práticas de valorização das competências das pessoas.	• Direção
	Resultados de inquérito.	• Equipa de autoavaliação
Promoção do desenvolvimento profissional	Percentagem de concretização do Plano de Formação.	• Direção • Conselho pedagógico
Eficácia dos circuitos de informação e comunicação interna e externa	Resultados de inquérito.	• Equipa de autoavaliação
	Inventariação dos circuitos de informação e comunicação utilizados.	• Direção

2.3.3.Autoavaliação e melhoria

Referentes	Dados a recolher	Responsável pela recolha
Coerência entre a autoavaliação e a ação para a melhoria	Análise do impacto da ação de melhoria na superação do ponto fraco que a motivou.	• Equipas das ações de melhoria • Equipa de autoavaliação
Utilização dos resultados da avaliação externa na elaboração dos planos de melhoria	Inventariação das medidas/ações de melhoria que decorreram da análise dos resultados da avaliação externa, nomeadamente dos pontos fracos detetados.	• Direção • Equipa de autoavaliação
Envolvimento e participação da comunidade educativa na autoavaliação	Inventariação dos dispositivos de participação da comunidade educativa na autoavaliação.	• Direção • Equipa de autoavaliação
Continuidade e abrangência da autoavaliação	Relatórios periódicos de autoavaliação.	• Equipa de autoavaliação
	Apreciação do processo de autoavaliação	• Conselho Geral
Impacto da autoavaliação no planeamento, na organização e nas práticas profissionais	Relatórios das ações de melhoria.	• Equipas das ações de melhoria • Equipa de autoavaliação

3. AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE RECOLHA DE DADOS

Definido o quadro de referência do processo de autoavaliação, decidiu-se tomar como exemplo os domínios A–RESULTADOS e B–PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO e, tendo como base o ano letivo 2014/2015, proceder à tentativa de levantamento dos dados relativos a alguns do referentes aí definidos. Pretendia-se assim perceber se o funcionamento das diversas estruturas educativas prevê já a recolha e a análise desses dados ou se há ainda um trabalho a desenvolver nesse sentido.

Foi possível concluir que as diversas estruturas do agrupamento, nomeadamente os departamentos e os grupos de articulação vertical, fazem já um esforço de recolha e análise dos resultados académicos, pelo que esses dados se encontram com alguma facilidade na diversa documentação disponível. Esse trabalho é feito de forma mais sistemática e mais abrangente nas disciplinas sujeitas a avaliação externa, sendo no entanto necessário alargá-lo a todas as disciplinas e áreas curriculares.

Relativamente aos outros campos de análise e respetivos referentes (por exemplo “Gestão articulada do currículo”, “Utilização da informação sobre o percurso escolar dos alunos” ou “Metodologias ativas e experimentais no ensino e nas aprendizagens”) é mais difícil encontrar dados relevantes e já sujeitos a alguma forma de tratamento; em alguns casos são inexistentes e noutros encontram-se dispersos por diversas fontes e resultam de análises ou reflexões muito pontuais e pouco abrangentes e, por isso, de fraca significância estatística.

De futuro será necessário que as diversas estruturas do Agrupamento, a partir do Quadro de Referência definido, procedam a uma recolha e tratamento de dados mais sistemática, de maneira a facilitar o processo de autoavaliação e possibilitar a elaboração periódica dos respetivos relatórios. Para isso será também importante estabelecer uma metodologia que preveja os momentos e a forma de disponibilização desses mesmos dados.

Tendo em conta o que ficou dito, os dados que a seguir se apresentam estão necessariamente incompletos, mas poderão servir de ponto de partida e de referência para o trabalho a desenvolver nos próximos anos letivos.

3.1. RESULTADOS

3.1.1. Resultados académicos

3.1.1.1 Avaliação interna no Ensino Básico a Português e Matemática

Os grupos de trabalho para a promoção do sucesso nestas disciplinas elaboram anualmente um Plano de Ação (em anexo) que inclui o levantamento exaustivo e a análise destes resultados ao longo dos últimos três anos letivos.

3.1.1.2.Percentagem de níveis positivos e médias das classificações nas diferentes disciplinas, na avaliação interna

PORTUGUÊS		
Ano	Níveis positivos	Médias das classificações
5	94,87	**3,52**
6º	87,27	**3,49**
7º	88,89	**3,29**
8º	95	**3,29**
9º	90,57	**3,18**
10º	95,24	**13,43**
11º	100	**13,95**
12º	100	**13,50**

INGLÊS		
Ano	% Níveis positivos	Médias das classificações
5	89,74%	**3,65**
6º	98,18%	**3,88**
7º	85,19%	**3,41**
8º	100%	**3,83**
9º	**88,68**	**3,32**
10º	90,48	**13,62**
11º	100	**15,52**

FRANCÊS		
Ano	% Níveis positivos	Médias das classificações
7º	92,59	**3,50**
8º	85	**3,16**
9º	94,34	**3,30**

CN/BIO		
Ano	% Níveis positivos	Médias das classificações
5	94,87	**4,00**
6º	92,73	**3,70**
7º	94,44	**3,62**
8º	100	**3,49**
9º	**98,11**	**3,45**
10º	85,7	**12,19**
11º	95,2	**13,86**
12º	100	**18,67**

MATEMÁTICA		
Ano	% Níveis positivos	Médias das classificações
5	74,36	**3,04**
6º	80	**3,15**
7º	72,22	**2,92**
8º	82,50	**3,18**
9º	**67,92**	**2,92**
10º	71,4	**11,71**
11º	81	**13,57**
12º	92,9	**13,40**

FÍSICA-QUÍMICA		
Ano	% Níveis positivos	Médias das classificações
7º	90,74	**3,47**
8º	97,50	**3,41**
9º	**90,57**	**3,43**
10º	52,4	**9,67**
11º	90,9	**13,09**

INFORMÁTICA		
Ano	% Níveis positivos	Médias das classificações
7º	100	**4,29**
8º	100	**4,11**

FILOSOFIA		
Ano	% Níveis positivos	Médias das classificações
10º	85,7	**13,05**
11º	100	**14,95**

HISTÓRIA		
Ano	% Níveis positivos	Médias das classificações
7º	98,15	**3,86**
8º	97,50	**3,14**
9º	**100**	**3,43**

HGP		
Ano	% Níveis positivos	Médias das classificações
5º	100	**3,54**
6º	94,55	**3,36**

GEOGRAFIA		
Ano	% Níveis positivos	Médias das classificações
7º	94,44	**3,18**
8º	97,50	**3,28**
9º	**100**	**3,28**

EMRC		
Ano	% Níveis positivos	Médias das classificações
5	100	**4,53**
6º	100	**4,73**
7º	100	**4,78**
8º	100	**4,52**
9º	**100**	**4,86**
10º	100	**18,21**
11º	100	**17,79**
12º	100	**19**

EDUCAÇÃO VISUAL		
Ano	% Níveis positivos	Médias das classificações
5	92,31	**3,70**
6º	100	**3,83**
7º	100	**3,61**
8º	100	**3,52**
9º	**100**	**3,74**

EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA		
Ano	% Níveis positivos	Médias das classificações
5	100	**4,47**
6º	100	**4,48**
7º	100	**4,57**
8º	**100**	**4,15**

EDUCAÇÃO MUSICAL		
Ano	% Níveis positivos	Médias das classificações
5	92,31	**3,78**
6º	100	**3,54**

EDUCAÇÃO FÍSICA		
Ano	% Níveis positivos	Médias das classificações
5	100	**3,90**
6º	100	**3,85**
7º	100	**4,12**
8º	100	**4,03**
9º	**100**	**4,11**
10º	100	**15,52**
11º	100	**16,81**
12º	100	**18,08**

3.1.1.3.Percentagem de níveis positivos e médias das classificações na avaliação externa

3.1.1.3.1Provas finais

Disciplina	Ano	% níveis positivos	Médias de classificação	Médias de nível
MATEMÁTICA	**4º ano**	**71,1**	58,53%	**3,34**
	6º ano	**80,4**	60,0%	**3,22**
	9º ano	**41,2**	43,0%	**2,41**

Disciplina	Ano	% níveis positivos	Médias de classificação	Médias de nível
PORTUGUÊS	**4º ano**	**81,1**	**64,3**	**3,34**
	6º ano	**82,6**	**64,4**	**3,33**
	9º ano	**66,7**	54,7	**2,94**

3.1.1.3.2. Exames nacionais

Ano	Disciplina	% níveis positivos	Média
11º	FIL	75	12,3 *Valores*
	FQ	71,43	*12.3 Valores*
	BEG	50	8,4 *Valores*
12º	POR	91,67	13 *Valores*
	MAT	80	12,7

3.1.1.4.Sucesso dos alunos com Necessidades Educativas Especiais

3.1.1.4.1.Taxas de transição/conclusão dos alunos em currículo regular (PEI)

1º CEB:

Total de alunos – 14

Total retenções - 3

Percentagem de transição – 78,58%

2º CEB:

Total de alunos – 12

Total retenções - 1

Percentagem de transição/aprovação – 91,7 %

3º CEB:

Total de alunos – 15

Total retenções - 1

Percentagem de transição/aprovação – 93,4 %

Ensino Secundário:

Total de alunos – 4

Percentagem de transição/aprovação – 100%

3.1.1.4.2.Percentagem de alunos que cumprem as competências definidas no seu CEI

3º ciclo – 8 alunos
Secundário – 3 alunos

Todos alunos transitaram/ficaram aprovados. As competência definidas no CEI são avaliadas na globalidade, considerando-se no caso acima que foram atingidas.

3.1.1.5.Qualidade do sucesso

3.1.1.5.1.Cumprimento das metas de aprendizagem pelos alunos de 5 e 6 anos que concluem a educação pré-escolar.

Articulação com o mundo

Total de alunos avaliados	À descoberta de si mesmo			À descoberta dos outros e das Instituições	À descoberta das inter relações entre espaço	À descoberta do meio ambiente natural			
45	Distingue o feminino do masculino	Sabe a sua morada e/ou localidade	Atribui funções às diferentes partes do corpo	Sabe o nome dos familiares próximos (avós, tios e primos…)	Participa em diálogos e exprime a sua opinião	Possui conhecimento sobre a vida humana, animal e ambiental	Identifica as principais características das estações do ano	Reconhece as necessidades dos diferentes elementos naturais: ar, água e luz	Manifesta atitudes e comportamentos de conservação da natureza e do respeito pelo meio ambiente
Adquirido	42	41	44	36	38	39	38	40	41
	93,3%	91,1%	97,8%	80,0%	84,4%	86,7%	84,4%	88,9%	91,1%
Em Aquisição	0	0	11	14	7	1	2	2	6
	0,0%	0,0%	24,4%	31,1%	15,6%	2,2%	4,4%	4,4%	13,3%
Não Adquirido	0	1	0	0	0	0	0	0	0
	0,0%	2,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%

Matemática

Total de alunos avaliados	Geometria e medidas							Números e operações			Organização e tratamento de dados
45	Nomeia cores primárias e secundárias	Identifica, nomeia e reproduz: circulo, quadrado, triângulo e retângulo	Compara os objectos com base na grandeza, peso e posição	utiliza adequadamente os conceitos: antes/durante/depois/entre	utiliza adequadamente os conceitos: manhã/tarde/noite	utiliza adequadamente os conceitos: ontem/hoje/amanhã	Tem noção do desenrolar do tempo: dias, semanas e estações do ano	Conta, identifica, ordena e copia os algarismos (0 a 9)	Associa quantidade ao número	Faz sequências	Faz correspondência, regista e interpreta tabelas de dupla entrada
Adquirido	44	32	34	27	36	36	40	39	38	41	34
	97,8%	71,1%	75,6 %	60,0%	80,0%	80,0%	88,9%	86,7%	84,4%	91,1%	75,6%
Em Aquisição	1	12	11	16	8	8	4	5	6	4	10
	2,2%	26,7%	24,4 %	35,6%	17,8%	17,8%	8,9%	11,1%	13,3%	8,9%	22,2%
Não Adquirido	0	1	0	2	1	1	1	1	1	0	1
	0,0%	2,2%	0,0%	4,4%	2,2%	2,2%	2,2%	2,2%	2,2%	0,0%	2,2%
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11

Língua Portuguesa

Total de alunos avaliados	Compreensão de discursos orais e interação verbal							Conhecimento das convenções gráficas			Reconhecimento e escrita de palavras	Consciência fonológica
45	Mantêm uma conversa participando de forma alternada	Narra acontecimentos com sequência temporal	Responde a questões "porque é que"	Articula corretamente as palavras que emprega	completa frases que envolvam conceitos opostos	Formula questões	Gosta de inventar histórias	Distingue números de letras	Identifica letras e palavras	Tem gosto pela leitura	Copia ou escreve o seu nome	Brinca com a linguagem fazendo rimas
Adquirido	35	36	36	34	36	38	32	40	37	43	43	26
	77,8%	80,0%	80,0%	75,6%	80,0%	84,4 %	71,1 %	88,9 %	82,2 %	95,6 %	95,6%	57,8%
Em Aquisição	9	8	8	8	8	6	13	4	7	2	2	17
	20,0%	17,8%	17,8%	17,8%	17,8%	13,3 %	28,9 %	8,9%	15,6 %	4,4%	4,4%	37,8%
Não Adquirido	1	1	1	3	1	1	0	1	1	0	0	2
	2,2%	2,2%	2,2%	6,7%	2,2%	2,2%	0,0%	2,2%	2,2%	0,0%	0,0%	4,4%
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12

Expressões

Total de alunos avaliados	Expressão Plástica						Expressão Dramática			
45	Representa a figura humana, com pormenores	Faz desenhos com muitos detalhes	Realiza pintura figurativa	Usa as cores que tem ao seu dispor	Utiliza as técnicas de recorte e colagem/várias técnicas de expressão plástica	Usa materiais para construir coisas	Utiliza uma linguagem apropriada ao papel representado	Recria situações em brincadeira de jogo simbólico	Faz teatro de fantoches	Desempenha o papel de um personagem
Adquirido	35	33	37	44	39	42	36	41	30	38
	77,8%	73,3%	82,2%	97,8%	86,7%	93,3%	80,0%	91,1%	66,7%	84,4%
Em Aquisição	9	11	8	1	6	3	7	2	15	7
	20,0%	24,4%	17,8%	2,2%	13,3%	6,7%	15,6%	4,4%	33,3%	15,6%
Não Adquirido	1	1	0	0	0	0	2	2	0	0
	2,2%	2,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	4,4%	4,4%	0,0%	0,0%
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

Expressão Musical						Expressão Motora								Dança	
Reproduz esquemas rítmicos simples	Canta enquanto executa movimentos em sequência	Realiza batimentos silábicos simples	Canta canções criando variações à letra original	Experimenta e identifica alguns instrumentos musicais	Identifica e localiza diferentes sons	Reconhece em si a direita e a esquerda	Tem a lateralidade definida	Tem coordenação óculo/manual	Manipula objectos e materiais com evidente controle	Apresenta boa coordenação global de movimentos	Adopta uma postura correcta à mesa	Salta a pé coxinho	Corre contornando obstáculos	Utiliza o corpo como forma de expressão	Dança, coordenando o movimento com o ritmo
41	35	41	21	42	43	33	45	42	38	40	30	45	45	39	34
91,11%	77,8%	91,1%	46,7%	93,3%	95,6%	73,3%	100,0%	93,3%	84,4%	88,9%	66,7%	100,0%	100,0%	86,7%	75,6%
4	10	4	19	3	2	11	0	3	7	4	15	0	0	5	11
8,9%	22,2%	8,89%	42,22%	6,67%	4,44%	24,44%	0,00%	6,67%	15,56%	8,89%	33,33%	0,00%	0,00%	11,11%	24,44%
0	0	0	5	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	1	0
0,0%	0,0%	0,00%	11,11%	0,00%	0,00%	2,22%	0,00%	0,00%	0,00%	2,22%	0,00%	0,00%	0,00%	2,22%	0,00%

3.1.1.5.2.Percentagem de alunos com sucesso a todas as disciplinas na avaliação interna final, no Ensino Básico e Secundário

Num universo de 295 alunos (não inclui vocacional (8ºC) nem profissional (12º B), nem alunos com CEI) 95 alunos obtiveram níveis positivos a todas as disciplinas o que equivale a uma percentagem de 64,7%.

3.1.1.5.3.Percentagem de alunos que conclui o Ensino Básico sem retenções

Num universo de 58 alunos, 75,86% dos alunos de 9º ano concluíram a escolaridade obrigatória sem retenções (incluindo 4 alunos com NEE de caráter permanente).

3.1.1.5.4.Análise comparativa dos resultados da avaliação interna e externa.

Ensino Básico:

Os grupos de trabalho para a promoção do sucesso nestas disciplinas elaboram anualmente um Plano de Ação (em anexo) que inclui o levantamento exaustivo e a análise destes resultados ao longo dos últimos três anos letivos.

SUCESSO				
Ano	**Disciplina**	**% sucesso**		**Diferencial**
		A. interna	**A. externa**	
11º	**FIL**	**100%**	**78,57**	**- 21,43**
11º	**FQ**	**90,9%**	**66,67**	**- 24,23**
11º	**BEG**	**95,2**	**50**	**- 45,2**
12º	**POR**	**100**	**91,67**	**- 8,33**
12º	**MAT**	92,9	**80%**	**- 12,9**

CLASSIFICAÇÃO MÉDIA				
Ano	**Disciplina**	**Resultados do Agrupamento de Escolas de Alvaiázere**	**Média Nacional**	**Diferencial**
11º	Física e Química A	*12.3 Valores*	9,9 *Valores*	2,4
	Biologia e Geologia	*8.4 Valores*	8,9 *Valores*	-0,5
	Filosofia	*12.3 Valores*	10.8 *Valores*	1,5
12º	Português	*13 Valores*	11 *Valores*	2
	Matemática	*12.7 Valores*	12 *Valores*	O,7

3.1.1.6.Abandono e desistência

3.1.1.6.1.Taxas de abandono/desistência nos Ensinos Básico e Secundário

Relativamente ao abandono escolar foram atingidas todas as metas propostas e é neste momento um problema inexistente no agrupamento, graças a um trabalho cooperativo da direção, dos diretores de turma, dos serviços de administração escolar e da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens.

(Do documento de apresentação do Agrupamento na Avaliação Externa de janeiro de 2015)

3.1.1.6.2.Eficácia das medidas de recuperação/corretivas e de integração adotadas por ultrapassagem dos limites de faltas

12º B – Curso Profissional de Multimédia:

Todas as aulas em atraso para além dos 10% de faltas permitidos por lei foram recuperadas através da realização de trabalhos sobre os assuntos das aulas nas quais o aluno faltou.

8º C – Curso Vocacional:

Os alunos tiveram oportunidade de recuperação ao longo do ano, através da realização de trabalhos e no final do ano em aulas lecionadas para estes alunos. As situações resolveram-se salvo algumas exceções:

- Patrícia Marques, Módulo 8 de Educação Física
- Rodrigo Marques, Módulo 3 de História
- Micaela Dias, módulo 8 de Educação Física

3.1.2.Resultados sociais

3.1.2.1.Participação na vida da escola e assunção de responsabilidades.

3.1.2.1.1.Percentagem de alunos envolvidos em atividades de enriquecimento curricular

Clube de Música:

3º ciclo: Total regular – 156; 25 Envolvidos – 16,02%

E. Secundário; Total – 80 (Inclui Profissional); 3 Envolvidos – 3,75%

Clube de História

3º ciclo: Total regular – 156; 23 Envolvidos – 14,74%

Clube de Teatro

2º ciclo; Total- 94; 11 Envolvidos -11,70%

3º ciclo: Total regular – 156; 18 Envolvidos –11,53%

E. Secundário: Total – 80; 4 Envolvidos – 5%

Desporto Escolar

Total alunos da Escola (sem contar vocacional) – 311; 97 Envolvidos –- 31,18 %

Soma da Média de alunos por treino nos diferentes Grupos Equipa: 69 - 22,18 %

Clube Amigos da Escola

2º e 3º ciclos – 236 alunos; Envolvidos – 8,05 %

Projeto Parlamento dos Jovens

Básico: 3 listas, 30 alunos – 16,4% de participação (inclui o vocacional)

E. Secundário: 2 listas, 20 alunos – 25% de participação (inclui o 12ªB – profissional)

Projeto Eco-escolas

2º, 3º ciclos e secundário : 356 alunos; Envolvidos – 238 (66,85%)

3.1.2.1.2.Número e tipologia de projetos/atividades que promovem a intervenção cívica, cultural, artística, desportiva e ambiental.

Plano Anual de Atividades: 37 atividades; 2 projetos
Clube Desporto Escolar: 9 atividades
Total: 46 atividades e 2 projetos

3.1.2.1.3.Número e tipologia de atividades e/ou medidas que promovem a participação dos alunos nas tomadas de decisão

Reuniões de Delegados – 3

3.1.2.2. Impacto da escolaridade no percurso dos alunos

3.1.2.2.1.Percentagem de alunos que concluem Cursos Profissionais e ingressam no mercado de trabalho na sua área de formação e/ou continuam os estudos no E. Superior.

Mercado de trabalho – 31,5%

Ensino Superior – 42,1% (inclui CET)

3.1.2.2.2.Percentagem de ingresso dos alunos candidatos ao E. Superior

Ingressaram na sua 1ª escolha - 69% (9 em 13)
Ingressaram mas não na sua 1ª escolha - 30,7% (4 em 13)
Não Ingressaram - 7,67% (1 em 13)
Nota – foram considerados apenas os alunos internos, na 1º fase.

3.1.3.Reconhecimento da comunidade

3.1.3.1Formas de valorização dos sucessos dos alunos

3.1.3.1.1Quadros de mérito e de louvor

- Divulgação regras de nomeação nas reuniões de receção aos pais e alunos. Cada diretor de Turma é incumbido desta tarefa na Reunião de Conselho de Ciclo (diligência constante do guião);

- Nomeação provisória ao longo do ano com publicação do quadro de nomeação provisória nos locais públicos da escola e na página web do Agrupamento;
- Publicação dos quadros definitivos de mérito e de valor que são divulgados publicamente na cerimónia do Dia do Diploma, na página da Escola e no jornal local.

3.1.3.1.2.Divulgação dos sucessos dos alunos na página da Escola/Órgãos de comunicação

- **Página da Escola:** 3 entradas.

- Dia do diploma

- Prémio “Uma aventura literária” – ilustração

- Projeto “o Chícharo”, 4º Escalão do Concurso de Ideias do Projeto «CIÊNCIA NA ESCOLA» - Considerado de mérito pelo Júri;

- **Órgãos de Comunicação**
  - “O Alvaiazerense»

Mês	Nº de notícias
dezembro	1
janeiro	1
fevereiro	1
março	3
abril	1
junho	1
julho	3
Total em 2014-2015	**11**

  - Outros órgãos- 3 notícias:

- “Saidatoca” promove peça de teatro no Funchal” - Diário de Coimbra (DC)/DN/Região das Beiras)

- “Jovens mostram espírito inovador e criativo” (vencedoras do concurso municipal Empreendedorismo nas Escola) – DC

- “Dia do Diploma nas escolas de Alvaiázere” – DC

3.1.3.2.Contributo da escola para o desenvolvimento da comunidade envolvente

3.1.3.2.1.Número de projetos/atividades direcionadas à comunidade envolvente

7 Atividades/Projetos:

- Cabaz de Natal

- Programa Eco-escolas

- Espetáculos de teatro para a comunidade envolvente

- *Workshop* na área das competências parentais

- Comemoração do Dia do Agrupamento e Dia do Diploma

- Sarau Cultural: - pré-escolar/1ºCEB; 2º, 3º ciclos e SEC

- *Workshop*: O Futuro dos Filhos. (Pre)ocupação dos Pais

3.1.3.2.2.Nº de atividades/projetos que envolvem parceria com instituições na comunidade envolvente

10 Atividades/Projetos:

- Programa Eco-escolas;

- Clube de teatro Saidatoca;

- Clube de História

- "Simulacro Escola Básica e Secundária 2015";

- Clube do Desporto Escolar - Dinamização Interna (Corta mato);

- Educação para a Saúde;

- Dia Mundial da Criança;

- Visitas de estudo pré-escolar e 1º ciclo;

- Semana da educação e do ambiente;

- Visitas de estudo na região (transporte cedido pelo Município).

3.1.2.3-2.3.Número de protocolos com instituições/empresas locais

27 protocolos/parcerias:

-Cáritas Diocesana - mantém o COJ;

-Centro de Saúde de Alvaiázere – dinamiza o Gabinete de Apoio e Encaminhamento;

-CERCIPENELA – recebe e apoia alunos NEEP e disponibiliza recursos do CRI;

-Santa Casa de Misericórdia – Permite a utilização gratuita do Cineteatro;

-Biblioteca Municipal de Alvaiázere – desenvolve um trabalho colaborativo com as bibliotecas do Agrupamento;

-Museu Municipal de Alvaiázere – permite a ocupação dos seus recursos em atividades educativas dos alunos;

- Protocolos para assegurar a componente prática do Curso Vocacional:

  - ACREDEM - Associação Cultural Recreativa e Desportiva de Maçãs de D. Maria

  - ASCRA - Associação Social Cultural e Recreativa de Almoster;

  - Centro de Saúde de Alvaiázere;

  - Junta de Freguesia de Alvaiázere;

  - Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Alvaiázere;

  - Junta de Freguesia de Maçãs de Dona Maria;

  - Município de Alvaiázere;

  - Santa Casa da Misericórdia de Alvaiázere.

- Protocolos incluídos no Curso Profissional:

  - Alidata, Soluções Informáticas, Lda - Leiria;

  - Estúdio 02 Gabinete de arquitetura - Alvaiázere;

  - António M. Abreu, Gráfica, Lda - Pussos;

  - J2N - Ansião;

  - QUILATE, Lda – Albergaria dos Doze;

  - Arte Nova, Lda - Pelariga;

  - Foto Vitória - Avelar;

  - GRÁFICA ABREU E SIMÕES - Cabaços;

  - Logowords, Gabinete de planeamento e engenharia, publicidade, web design e audiovisuais - Coimbra;

  - Autómata, Artes Gráficas – Pedrógão Grande;

  - Ideias e Hobbys - Ansião;

  - M2PUBLICIDADE – Cernache do Bonjardim;

  - Teknospiro - Marrazes.

3.2. PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

3.2.1. Planeamento e articulação

3.2.1.1. Contextualização do currículo e abertura ao meio

- **Atividades de enquadramento do Currículo/abertura ao meio:**

  Visitas: 9

  Recriação/promoção das Tradições: 18

  Conhecimento/Defesa do Ambiente – 19

  Atividades apresentadas na Comunidade Educativa – 7

  Outras – 4 («O alvaiazerense»)

- **Nº de estágios:**

  Curso Vocacional API – 81 (3 por aluno) estágios em empresas/instituições da localidade

  Curso Profissional de Técnico de Multimédia – 19 estágios na localidade e região envolvente

- **Atividades dos Cursos:**

  – Vocacional :

3.2.1.2.Utilização da informação sobre o percurso escolar dos alunos

- Atas das reuniões de articulação vertical:
  - 1º ciclo/2º ciclo -Matemática

"…verificou-se que os domínios onde s alunos apresentaram maiores dificuldades foram, no 1º ciclo, nos "Números e operações"…." (Articulação vertical., ata nº 1)

  - 1º ciclo/2º ciclo - História

" …dever-se-á continuar a insistir no reforço das competências a desenvolver no primeiro ciclo na disciplina de Estudo do Meio, nomeadamente nos conteúdos: identificação de elementos espácio-temporais; identificação de aspetos físicos de Portugal e das suas formas de relevo; localização e identificação de continentes e oceanos e identificação das diversas representações da Terra."

3.2.1.3.Coerência entre ensino e avaliação

3.2.1.3.1.Testes de diagnóstico

Medida: organização de testes de diagnóstico comuns por ano.

Disciplinas nas quais se realizou teste diagnóstico (1 turma por ciclo – seleção aleatória)

Turma	*Por*	*Ing*	*Fra*	*Hst*	*Geo*	*Mat*	*CN*	*FQ*	*ETL*	*EF*	*TIC*	*EMRC*	*EV*	*EMU*
5ºA	***18/9***	***17/9***				***18/9***	***15/9***		***22/9/2014***				***26/9***	***24/9***
	X	***X***				***X***	***X***		***X***					***X***
7ºB	*16-9*	*19/9*		*19/9*	*16/9 - O*	*18/9*	*15/9*	*15/9*	*25/9*		*13/10*	*26/9*	*24/9*	
Correção	*X*			*X*		*X*			*X*		*X**			
11º A	*Por*	*Ing*	*Fil*	*EF*	*Mat A*	*BG*	*FQA*	*EMRC*						
	17/9	16/9	18/9		15/9	18/9	18/9	30/9						
Correção	X				X	X	X							

*Professora em substituição.

(Informação retirada dos sumários.)

3.2.1.3.2.Definição de critérios de avaliação por ano/ciclo

Medida: definição/assunção de critérios de avaliação por ciclo, nas reuniões iniciais de Departamento.

Exemplos:

" Foram aprovados os critérios de avaliação do ano letivo anterior, ficando em aberto a possibilidade de alguns poderem ser alterados e a sua aprovação ficará para a próxima reunião do conselho Pedagógico" (Ata n.º 1, Dep. Matemática e Ciências Exatas)

" … O Conselho Pedagógico aprovou os do ano anterior, reservando-se a exceção dos que vierem a ser reformulados pelos Departamentos, cuja aprovação será na próxima reunião.

Neste Departamento, foram então reformulados os critérios da Língua estrangeira do 3º ciclo no domínio da expressão oral. A este domínio será atribuído um valor de 20%, em que 15% será para a oralidade espontânea na sala de aula e 5% para uma apresentação formal por parte do aluno. Na disciplina de português do 8º

ano, onde serão implementadas as metas, nada há a notar…" (Ata nº 1, Dep. de Línguas)

3.2.1.3.3.Redefinição de estratégias

Grupos de trabalho para a promoção do sucesso nas disciplinas de Português e Matemática:

Estes grupos de trabalham identificam os pontos fortes e pontos fracos e definem estratégias e medidas a implementar consubstanciadas num plano de ação anual.

3.2.1.4.Trabalho cooperativo entre docentes

Formação de grupos de trabalho para elaboração de planificações por ano (ata nº 1, Dep. Línguas)

3.2.2.Práticas de ensino

3.2.2.1.Adequação das atividades educativas e do ensino às capacidades e aos ritmos de aprendizagem das crianças e alunos

3.2.2.1.1.Planos de acompanhamento

O número de planos de acompanhamento totalizou 111, havendo a registar um total de 35 alunos que ficaram Não Aprovados/Não transitados.

- **Níveis alcançados na avaliação interna -** no 2º ciclo, dos 23 alunos com plano de acompanhamento, 6 (26%) obtiveram uma classificação final de nível 2 a Português e 9 (39,1%) concluíram com o mesmo nível a Matemática. No 3º ciclo, de um universo de 88 alunos, 33 (37,5%) concluíram com nível 2 a Português e 60 (68,1%) concluíram com o mesmo nível a Matemática. Nesta disciplina, 3 alunos concluíram o ano com nível 1.
- **Níveis alcançados na avaliação externa -** dos 15 alunos de 6º ano com plano de acompanhamento, houve 1 classificação de nível 1 e 6 classificações de nível 2 na prova de Português. Na prova de Matemática, houve igualmente 1 nível 1 e 13 níveis 2. Por sua vez, no 9º ano, de um total de 29 alunos com plano de acompanhamento, 23 obtiveram nível 2 a Português. Em matemática, 4 obtiveram nível 1 e 19 obtiveram nível 2.

- **2014/2015**

De um total de 89 alunos com plano de acompanhamento, 2 ficaram Não Aprovados nos anos terminais, 1 no 6º (+ 1 COM PEI) e 1 no 9º ano. Nos anos não terminais são de assinalar 7 casos de não transição, 2 no 5º ano e 5 no 7º ano.

- **Níveis alcançados na avaliação interna -** dos 16 alunos com plano de acompanhamento no 2º ciclo, 5 (31,2%) obtiveram uma classificação final de nível 2 a Português e 11 (68,7%) concluíram com o mesmo nível a Matemática. No 3º ciclo, de um universo de 73 alunos, 13 (17,8%) concluíram com nível 2 a Português e 34 (46,5%) concluíram com o mesmo nível a Matemática.
- **Níveis alcançados na avaliação externa -** dos 8 alunos de 6º ano com plano de acompanhamento, houve 5 classificações de nível 2 a Português e 4 a Matemática. No 9º ano, de 33 alunos com plano, 10 alcançaram nível 2 a Português. Em Matemática os resultados foram piores, sendo de registar 6 níveis 1 e 11 níveis 2.

A análise dos resultados alcançados pelos alunos na classificação final interna e nas provas finais permite concluir que a transição se verificou com nível 2 a Matemática ou a Português – 10 casos no 2º ciclo e 28 casos no terceiro.

RESULTADOS DOS INQUÉRITOS DE AUTOAVALIAÇÃO

No ano de 2015/2016, a equipa de autoavaliação considerou ser o momento oportuno para auscultar de novo todos os membros da comunidade educativa. Assim, elaborou e aplicou inquéritos aos docentes, alunos, encarregados de educação e pessoal não docente (assistentes operacionais e administrativos) no intuito de recolher informações sobre os diferentes domínios, nomeadamente, a gestão pedagógica, a organização e o funcionamento dos diversos serviços, a cultura de escola e o serviço educativo prestado.

Estes inquéritos foram aplicados durante o 2º período letivo e respondidos online pelos docentes e assistentes operacionais e administrativos e em suporte papel pelos restantes inquiridos.

São também apresentados os resultados dos inquéritos respondidos pelos pais e encarregados de educação dos alunos da Escola Básica de Alvaiázere (Centro Escolar) e que mostram as suas opiniões relativamente ao funcionamento deste estabelecimento no final do primeiro ano de implementação das novas instalações.

1.Níveis de Participação

Globalmente, ao nível da participação dos atores educativos, os dados são os seguintes:

- Dos **92 colaboradores** do Agrupamento de Escolas (**59 – Pessoal Docente e 33 – Pessoal Não Docente**), todos participaram, a que corresponde uma percentagem de **100%** de adesão.
- Do conjunto dos **492 alunos** do Agrupamento de Escolas – 139 do 1.º CEB e 353 do 2.º ciclo, 3.º ciclo e secundário - (exceto crianças do pré-escolar), obteve-se a participação de 130 (5 alunos por turma) a que corresponde uma amostra de **26,4%.**
- Do conjunto dos **587 Pais/Encarregados de Educação** do Agrupamento de Escolas, obteve-se a participação de 155 (5 por turma, incluindo o pré-escolar), a que corresponde uma amostra de **26,4%.**

Neste caso, foram contabilizados todos os Encarregados de Educação, ou seja, foi sempre contabilizado um Encarregado de Educação por cada aluno, mesmo no caso do Encarregado de Educação ter mais do que um educando. Esta situação permitiu que conhecer o grau de satisfação do Encarregado de Educação que pode ter

diferentes níveis de satisfação, consoante a Escola/nível de ensino do seu (s) educando (s).

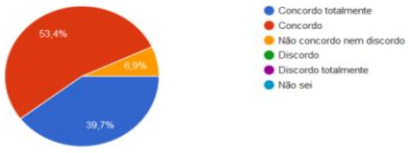
2. Resultados obtidos nos inquéritos ao Pessoal Docente

A partir dos inquéritos por questionário de resposta fechada recolhidos, foi possível obter a opinião do Pessoal Docente relativamente ao funcionamento do agrupamento e dos serviços que presta. Nos pontos fortes foram considerados os itens "Concordo totalmente" e "Concordo". No que concerne aos pontos fracos os itens considerados foram "Discordo totalmente" e "Discordo".

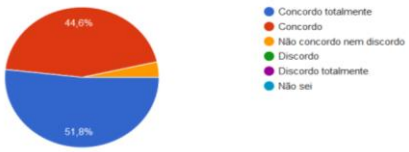
	PONTOS FORTES		**PONTOS FRACOS**	
1.º	**23.** Os serviços administrativos funcionam bem.	37,9 + 62,1 =**100%**	**13.** Os equipamentos informáticos são funcionais.	17,2 + 8,6 =**25,8%**
2.º	**2.** O agrupamento é aberto à comunidade. **24.** O ambiente de trabalho é bom.	51,8 + 44,6 =**96,4%** 36,8 + 59,6 =**96,4%**	**14.** O comportamento dos alunos é bom.	15,5 + 3,5 =**19%**
3.º	**25.** Gosto de trabalhar neste agrupamento. **16.** A Direção é disponível.	53,4 + 41,4 =94,8% 44,8 + 50 =**94,8%**	**10.** Os alunos respeitam o pessoal não docente.	**15,8%**
4º	**1.** O ensino neste agrupamento é exigente.	39,7 + 53,4 = **93,1%**	**5.** As salas de aula são confortáveis. **15.** As situações de indisciplina são bem resolvidas.	10,3 + 3,5 =**13,8%** 12,1 + 1,7 =**13,8%**

Gráficos dos inquéritos ao Pessoal Docente

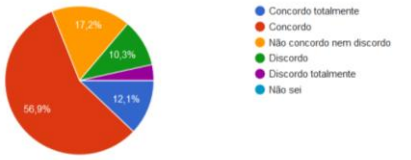
1. O ensino neste agrupamento é exigente. (58 respostas)



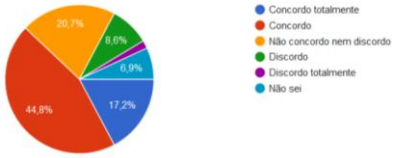
2. O agrupamento é aberto à comunidade. (56 respostas)



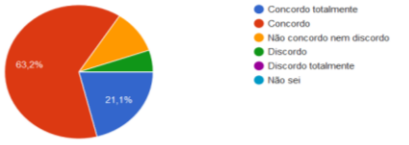
5. As salas de aula são confortáveis. (58 respostas)



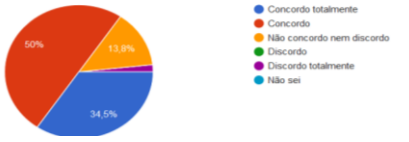
6. Os espaços de desporto e recreio são adequados. (58 respostas)



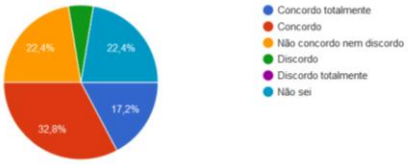
3. A informação circula bem na escola. (57 respostas)



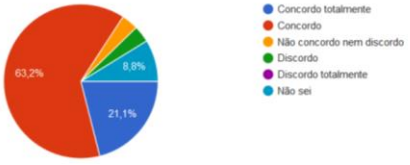
4. A Direção valoriza os meus conhecimentos para o funcionamento da escola.
(58 respostas)



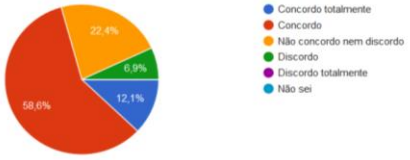
7. O refeitório funciona bem e tem qualidade. (58 respostas)



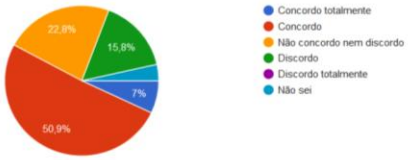
8. O bufete funciona bem e tem qualidade. (57 respostas)



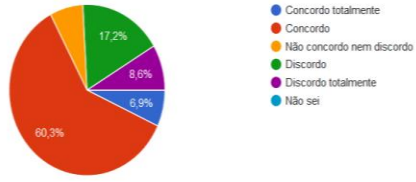
9. Os alunos respeitam os professores. (58 respostas)



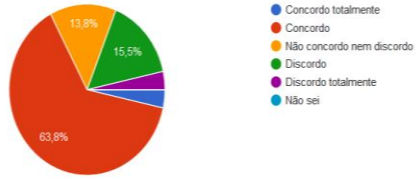
10. Os alunos respeitam o pessoal não docente. (57 respostas)



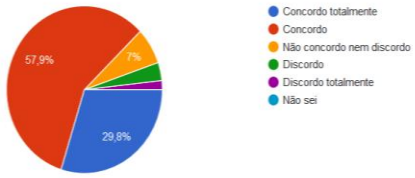
13. Os equipamentos informáticos são funcionais. (58 respostas)



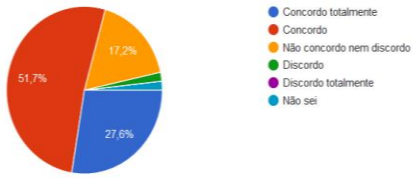
14. O comportamento dos alunos é bom. (58 respostas)



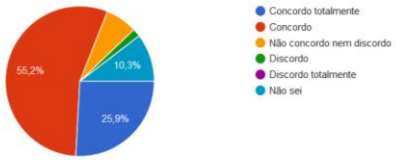
17. A direção partilha competências e responsabilidades. (57 respostas)



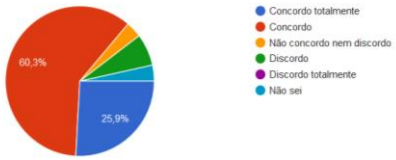
18. A Direção sabe gerir conflitos. (58 respostas)



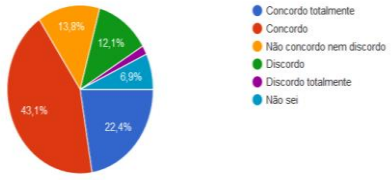
11. A biblioteca está bem apetrechada e funciona bem. (58 respostas)



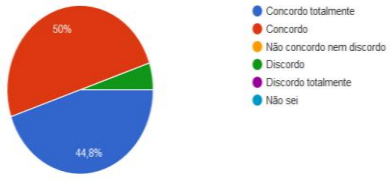
12. O uso dos computadores na sala de aula é prática comum neste agrupamento.
(58 respostas)



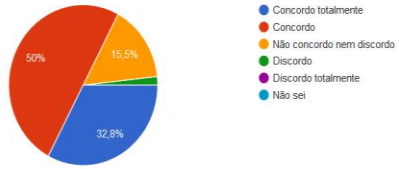
15. As situações de indisciplina são bem resolvidas. (58 respostas)



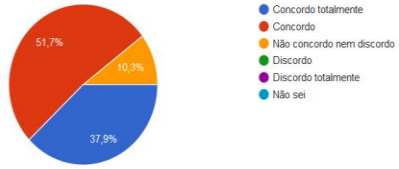
16. A Direção é disponível. (58 respostas)



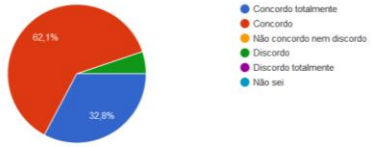
19. O agrupamento tem uma boa liderança. (58 respostas)



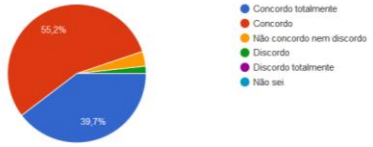
20. A Direção envolve os trabalhadores na autoavaliação do agrupamento.
(58 respostas)



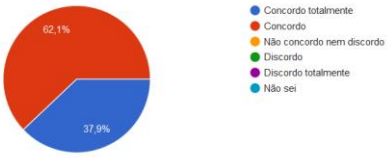
21. Os espaços físicos estão limpos. (58 respostas)



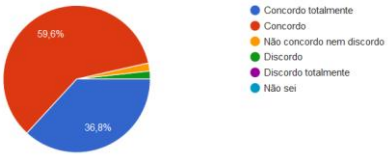
22. O agrupamento é seguro. (58 respostas)



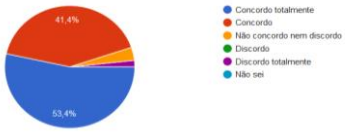
23. Os serviços administrativos funcionam bem. (58 respostas)



24. O ambiente de trabalho é bom. (57 respostas)



25. Gosto de trabalhar neste agrupamento. (58 respostas)



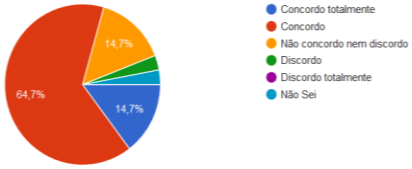
3. Resultados obtidos nos inquéritos ao Pessoal Não Docente

A partir dos inquéritos por questionário de resposta fechada recolhidos, foi possível obter a opinião do Pessoal Não Docente relativamente ao funcionamento do agrupamento e dos serviços que presta. Nos pontos fortes foram considerados os itens "Concordo totalmente" e "Concordo". No que concerne aos pontos fracos os itens considerados foram "Discordo totalmente" e "Discordo".

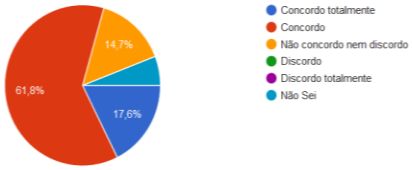
	PONTOS FORTES		**PONTOS FRACOS**	
1.º	**20** – A escola é segura.	20,6 + 70,6 **=91,2%**	**8** - Os alunos respeitam os professores.	23,5 + 6 **=29,5%**
2.º	**15 -** A Direção partilha competências e responsabilidades. **19** – A escola é limpa. **21 -** Os serviços administrativos funcionam bem. **23** – Gosto de trabalhar nesta escola.	14,7 + 70,6 **=85,3%** 29,4 + 55,9 **=85,3%** 29,4 + 55,9 **=85,3%** 38,2 + 47,1 **=85,3%**	**9** - Os alunos respeitam o pessoal não docente.	**20,6%**
3.º			**3-** A informação circula bem na escola.	**17,6%**
4.º			**5** - As salas de aula são confortáveis. **12**– O comportamento dos alunos é bom.	**14,7%**

Gráficos dos inquéritos ao Pessoal Não Docente

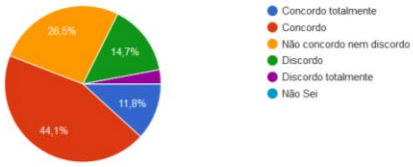
1. O ensino nesta escola é exigente. (34 respostas)



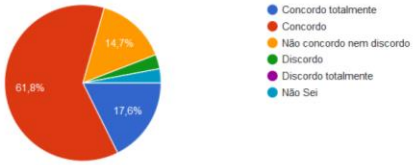
2. A escola é aberta ao exterior. (34 respostas)



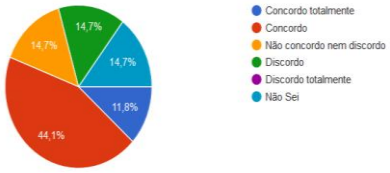
3. A informação circula bem na escola. (34 respostas)



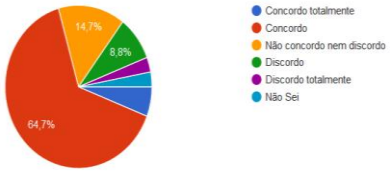
4. A Direção valoriza os meus contributos para o funcionamento da escola. (34 respostas)



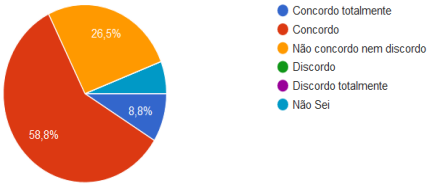
5. As salas de aula são confortáveis. (34 respostas)



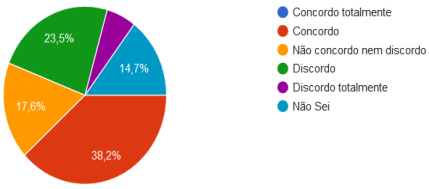
6. Os espaços de desporto e recreio da escola são adequados. (34 respostas)



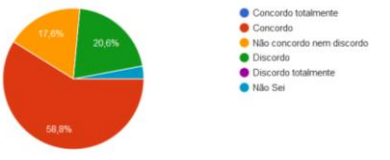
7. O refeitório e o bufete funcionam bem e têm qualidade. (34 respostas)



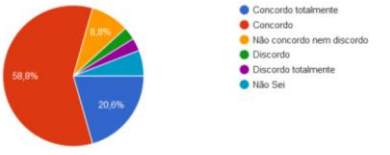
8. Os alunos respeitam os professores. (34 respostas)



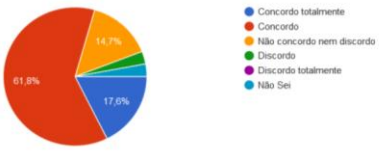
9. Os alunos respeitam o pessoal não docente. (34 respostas)



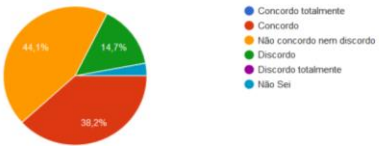
10. A biblioteca está bem apetrechada e funciona bem. (34 respostas)



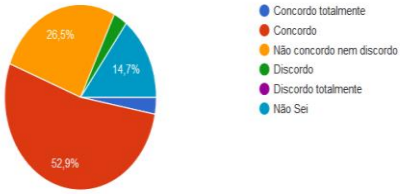
11. Existe uma postura adequada no atendimento a professores e alunos. (34 respostas)



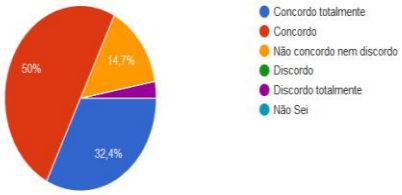
12. O comportamento dos alunos é bom. (34 respostas)



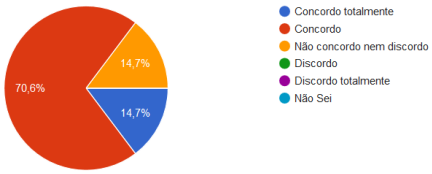
13. As situações de indisciplina são bem resolvidas. (34 respostas)



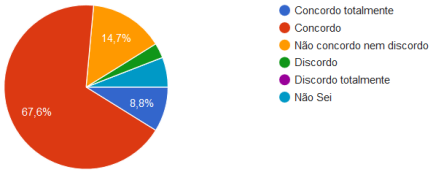
14. A Direção é disponível. (34 respostas)



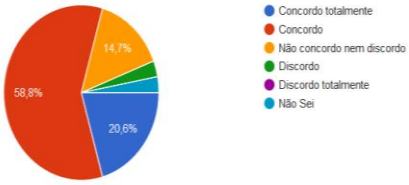
15. A Direção partilha competências e responsabilidades. (34 respostas)



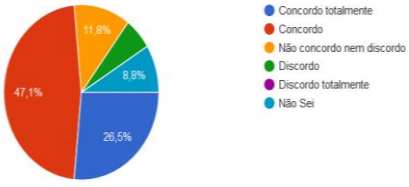
16. A Direção sabe gerir os conflitos. (34 respostas)



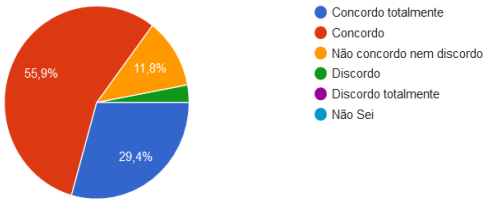
17. A escola tem uma boa liderança. (34 respostas)



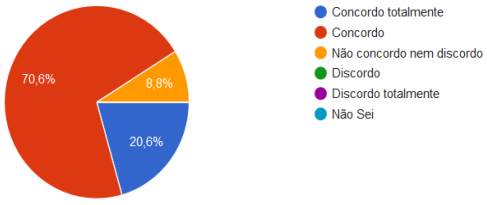
18. A Direção envolve os trabalhadores na autoavaliação da escola. (34 respostas)



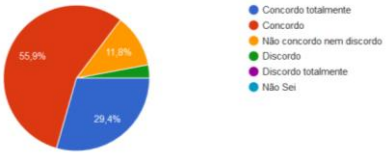
19. A escola é limpa. (34 respostas)



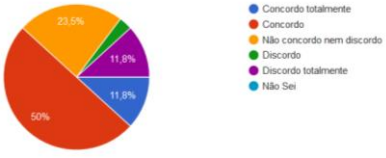
20. A escola é segura. (34 respostas)



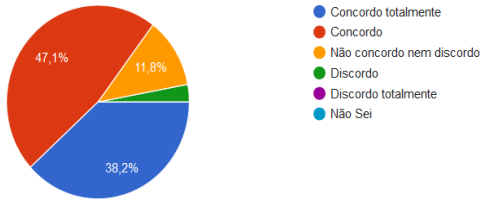
21. Os serviços administrativos funcionam bem. (34 respostas)



22. O ambiente de trabalho é bom. (34 respostas)



23. Gosto de trabalhar nesta escola. (34 respostas)



4. Resultados obtidos nos inquéritos aos Alunos

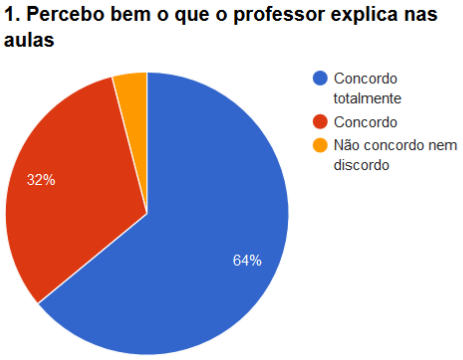
Ao aplicar os inquéritos por questionário de resposta fechada aos alunos do Agrupamento de Escolas de Alvaiázere pretendeu-se saber o seu grau de satisfação relativamente ao funcionamento do agrupamento e dos serviços que presta aos seus alunos (apoio aos alunos, higiene, segurança, qualidade da educação, entre outros indicadores).

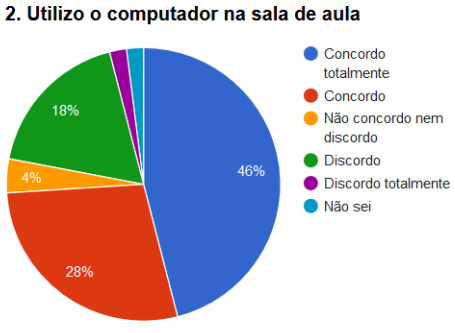
4.1 Alunos do 1º CEB:

Neste estudo e, dado que o número de respostas pela negativa não foi significativo, apenas foram consideradas as respostas "Concordo totalmente" e "Concordo". Obtiveram-se os seguintes resultados:

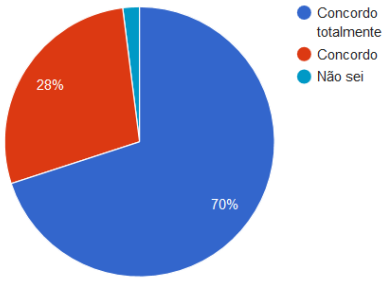
	PONTOS FORTES		**PONTOS FRACOS**	
1.º	**16** – Gosto desta escola.	92+8 =**100%**	**5** – Faço visitas de estudo.	50+20 =**70%**
2.º	**4** – Utilizo a biblioteca para fazer trabalhos e leituras.	84+16 =**100%**	**2** – Utilizo o computador na sala de aula.	46+28 =**74%**
3.º	**8** – Os professores são justos com os alunos.	84+16 =**100%**	**13** – Na minha sala os alunos portam-se bem.	28+48 =**76%**
4.º	**3** – Faço experiências nas aulas com alguma frequência.	70+28 =**98%**	**9** – Gosto do almoço que é servido na escola.	48+40 =**88%**

Gráficos dos inquéritos aos alunos do 1º Ciclo

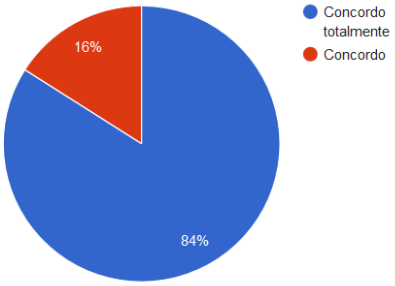




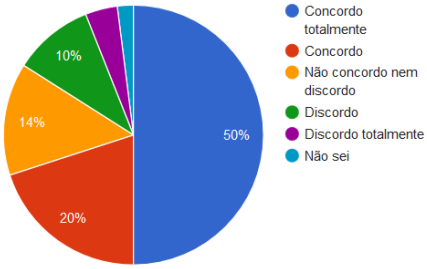
3. Faço experiências nas aulas com alguma frequência



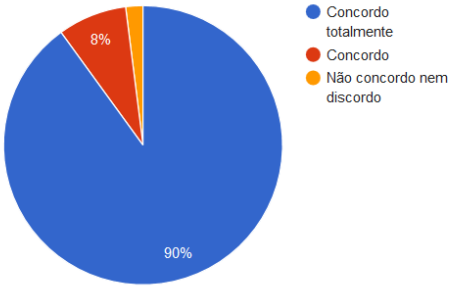
4. Utilizo a biblioteca para fazer trabalhos e leituras



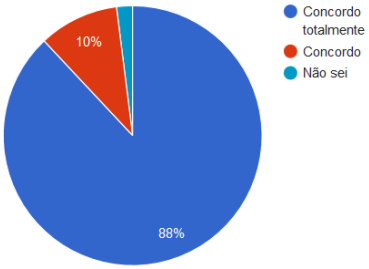
5. Faço visitas de estudo



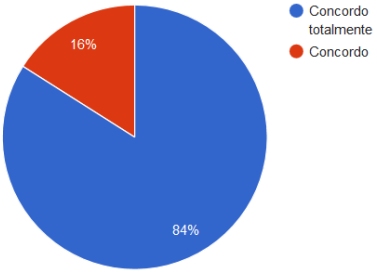
6. Gosto das atividades de expressão plástica que faço na escola



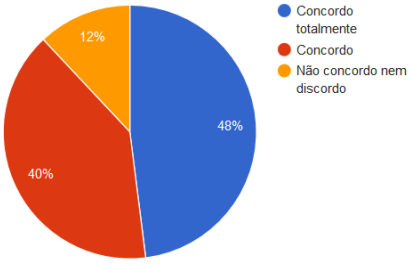
7. Gosto da educação física e do desporto que pratico na escola



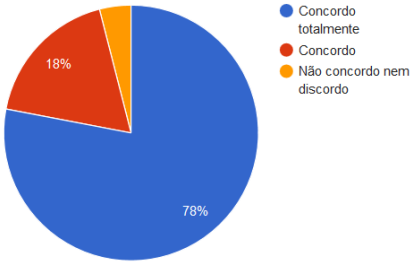
8. Os professores são justos com os alunos



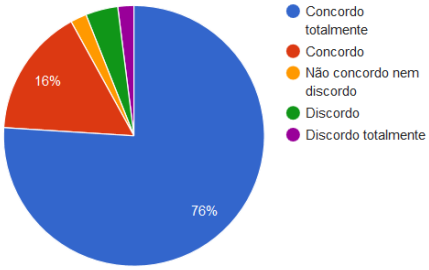
9. Gosto do almoço que é servido na escola



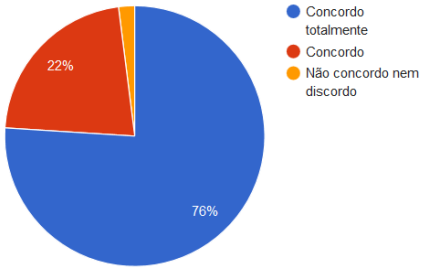
10. Estou satisfeito com a higiene e a limpeza da escola



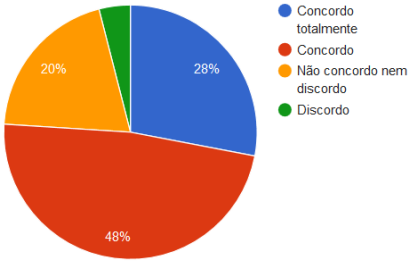
11. Estou satisfeito com os espaços de recreio da escola



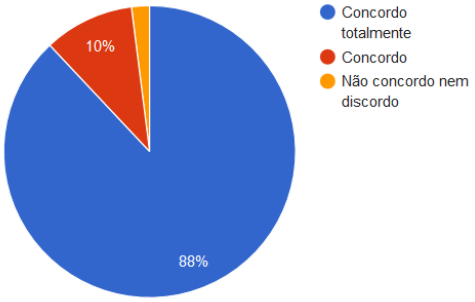
12. Conheço as regras de comportamento da escola



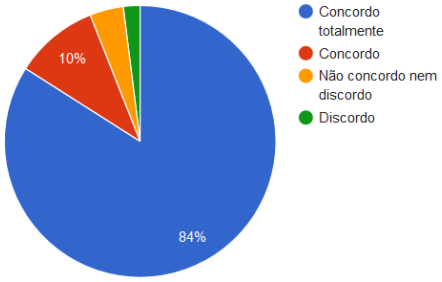
13. Na minha sala os alunos portam-se bem



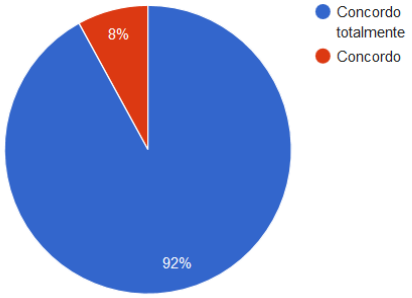
15. Tenho vários amigos na escola



14. Sinto-me seguro e tranquilo na escola



16. Gosto desta escola



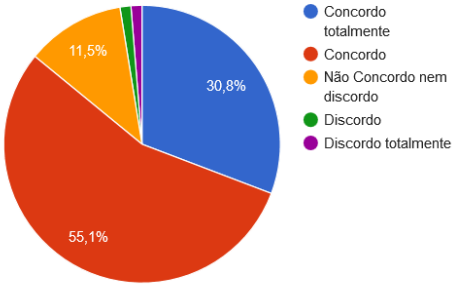
4.2. Alunos 2º, 3º ciclos e Ensino Secundário

Neste estudo foram considerados, nos pontos fortes, os itens "Concordo totalmente" e "Concordo" e, nos pontos fracos, os itens "Discordo totalmente" e "Discordo". Obtivemos seguintes resultados:

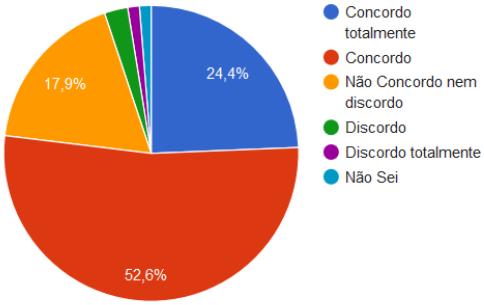
	PONTOS FORTES		**PONTOS FRACOS**	
1.º	**7** – Conheço os critérios de avaliação.	38,5 + 59 **= 97,5%**	**5** - Uso o computador na sala de aula com alguma frequência.	29,5 + 11,5 = **41%**
2.º	**10 -** Conheço as regras de comportamento da escola.	50 + 47,4 = **97,4%**	**16** - Estou satisfeito com a higiene e limpeza da escola.	16,7 + 6,4 = **23,1%**
3.º	**21 -** Tenho vários amigos na escola.	64,1 + 30,8 =**94,9%**	**13-** As salas de aula são confortáveis.	**17,9%**
4.º	**1 -** Os professores desta escola ensinam bem.	30,8 + 57,1 **=87,9%**	**15-** Gosto do almoço que é servido na escola.	**10,3%**

Gráficos dos inquéritos aos alunos do Ensino Básico e Secundário

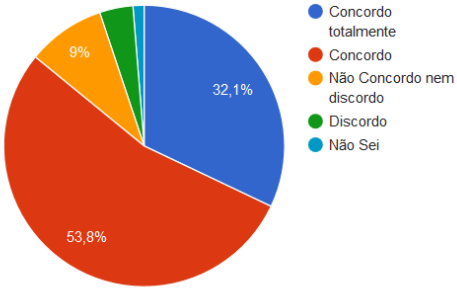
1. Os professores desta escola ensinam bem



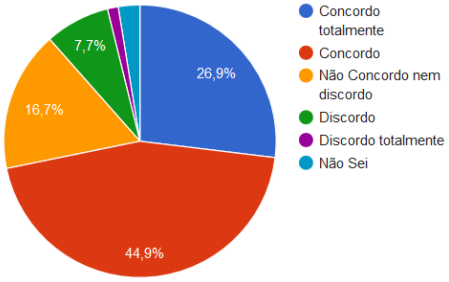
2. O ensino nesta escola é exigente



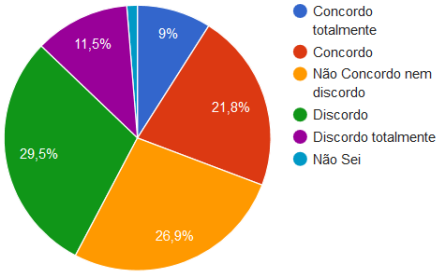
3. Aprendo com as experiências que faço nas aulas



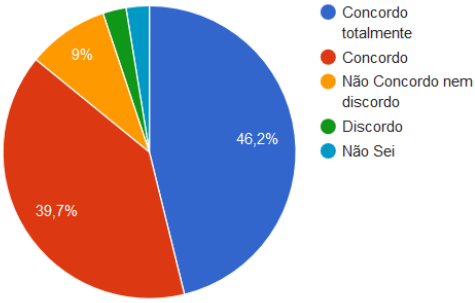
4. Uso a biblioteca para fazer trabalhos e leituras



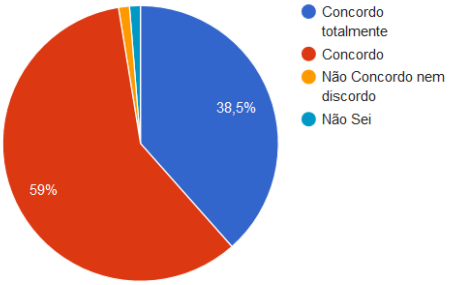
5. Uso o computador na sala de aula com alguma frequência



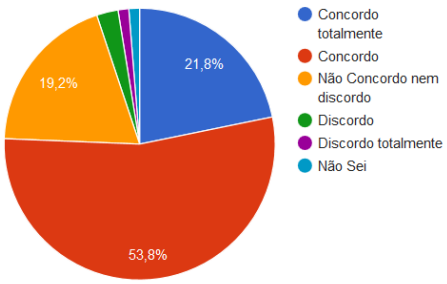
6. As visitas de estudo que tenho feito ajudam-me a aprender mais e melhor



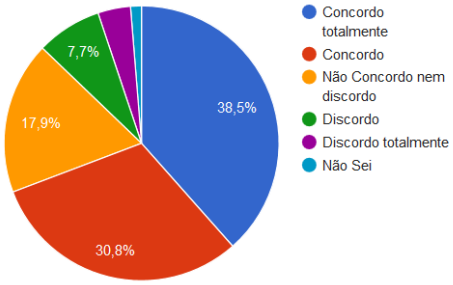
7. Conheço os critérios de avaliação



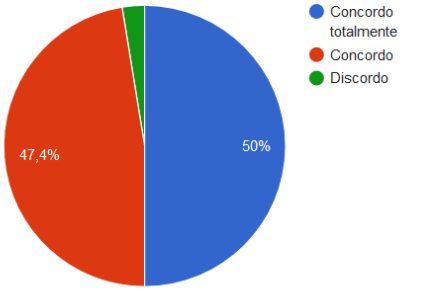
8. A avaliação das aprendizagens dos alunos é justa



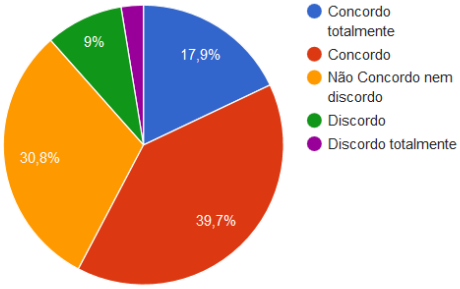
9. Participo em clubes e projetos da escola



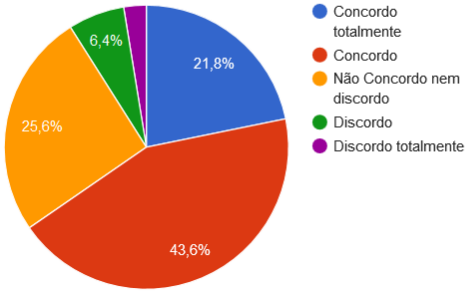
10. Conheço as regras de comportamento da escola



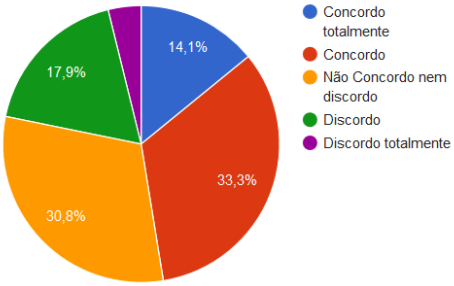
11. Nas aulas há um ambiente de tranquilidade e respeito



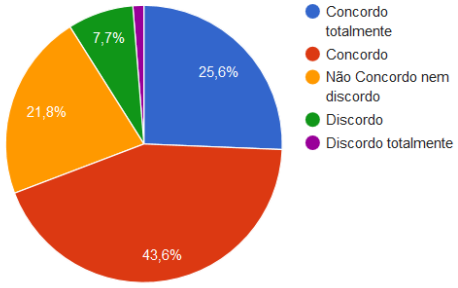
12. A escola resolve bem os problemas de indisciplina



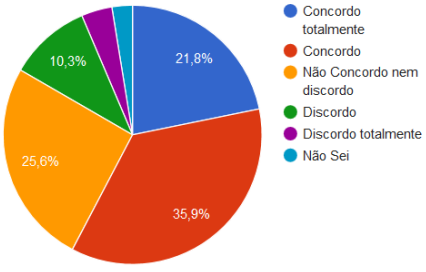
13. As salas de aula são confortáveis



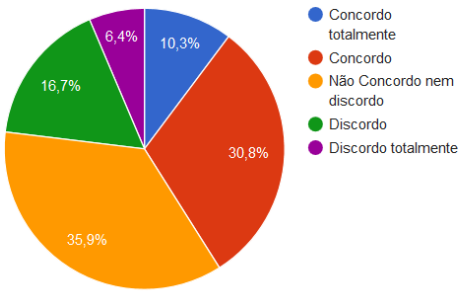
14. Estou satisfeito com os espaços desportivos e de recreio



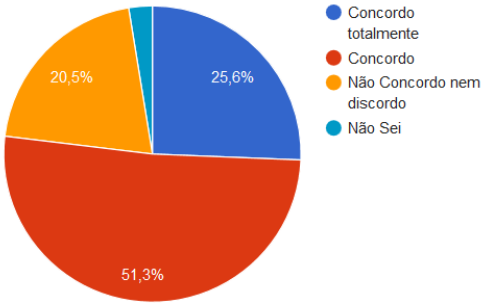
15. Gosto do almoço que é servido na escola



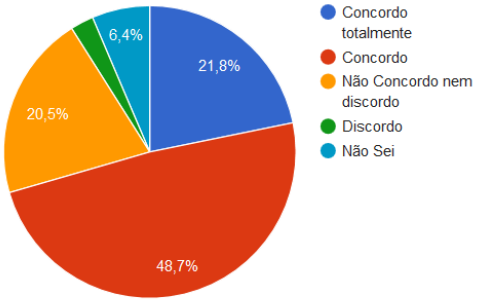
16. Estou satisfeito com a higiene e a limpeza da escola



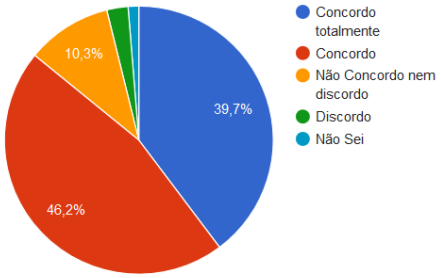
17. Os serviços administrativos funcionam bem



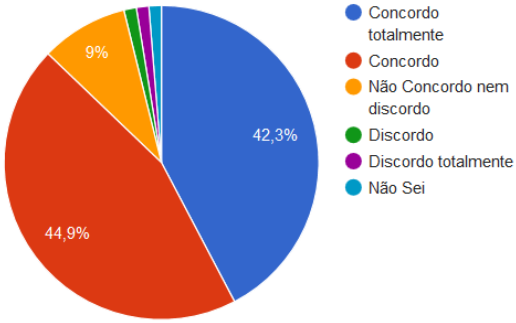
18. As minhas sugestões são tidas em conta pelos professores e pela Direção



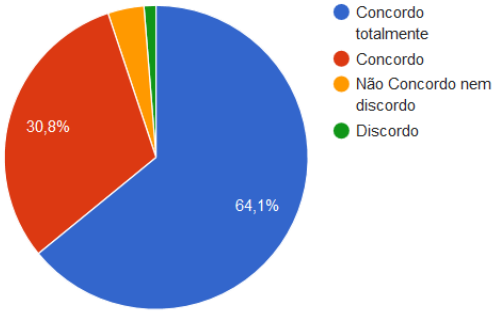
19. Os professores tratam os alunos com respeito



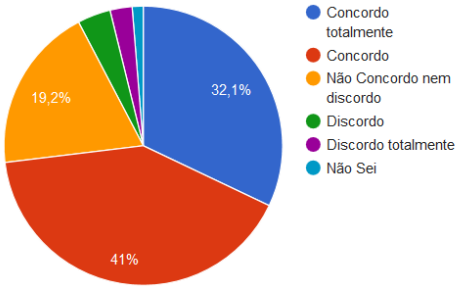
20. Sinto-me seguro na escola



21. Tenho vários amigos na escola



22. Gosto desta escola



5. Resultados obtidos nos inquéritos aos Pais/Encarregados de Educação

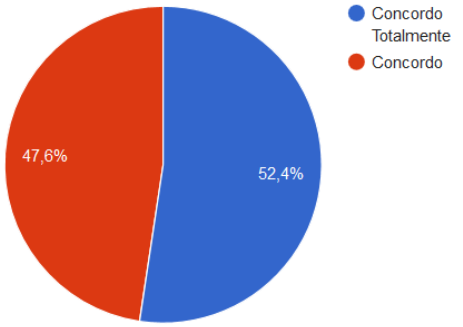
No que se refere aos resultados dos inquéritos por questionário de resposta fechada aplicados aos pais/encarregados de educação do Agrupamento de Escolas de Alvaiázere sobre o seu grau de satisfação relativamente ao funcionamento do agrupamento e dos serviços que presta aos seus alunos (apoio aos alunos, higiene, segurança, qualidade da educação, entre outros indicadores), destacam-se os itens onde se obtiveram percentagens mais elevadas que correspondem a maior satisfação e as menos elevadas que correspondem a situações de menor satisfação.

5.1. Pais/Encarregados de Educação Pré-escolar

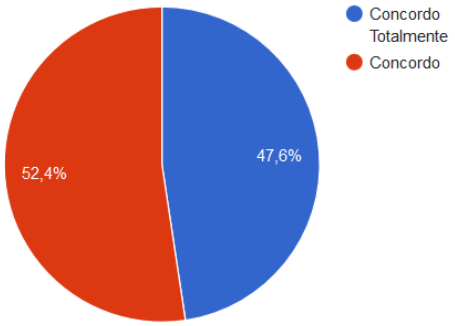
Neste estudo e, dado que as respostas pela negativa não foram significativas, apenas foram consideradas as respostas "Concordo totalmente" e "Concordo". Obtiveram-se os seguintes resultados:

	PONTOS FORTES		**PONTOS FRACOS**	
1.º	**18** – Gosto que o meu filho frequente este JI.	57,1+42,9 =**100%**	**9** – Os almoços são bons.	14,3+66,7 **=81%**
2.º	**1** – Estou satisfeito com o desenvolvimento do meu filho neste JI.	52,4+47,6 =**100%**	**3** – O JI é seguro em termos de espaço físico.	28,6+52,4 =**81%**
3.º	**3** – Sou incentivado a apoiar as aprendizagens do meu filho.	52,4+47,6 =**100%**	**6** – Conheço bem as regras de funcionamento do JI.	23,8+61,9 =**85,7%**
4.º	**2** – Sou informado do que o meu filho está a aprender.	38,1+52,4 =**90,5%**	**7** – Os Pais são incentivados a participar na vida do JI.	28,6+57,1 =**85,7%**

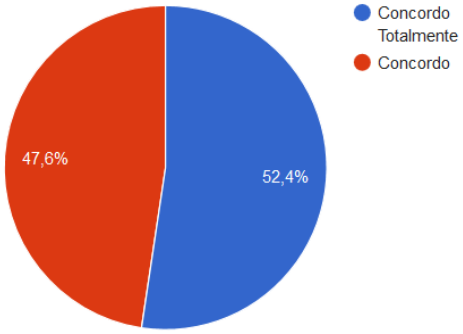
1. Estou satisfeito com o desenvolvimento do meu filho desde que frequenta este JI.



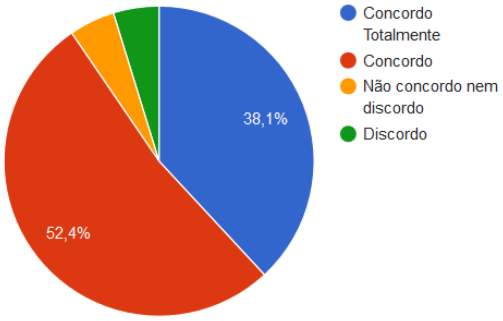
2. Sou informado do que o meu filho está a aprender.



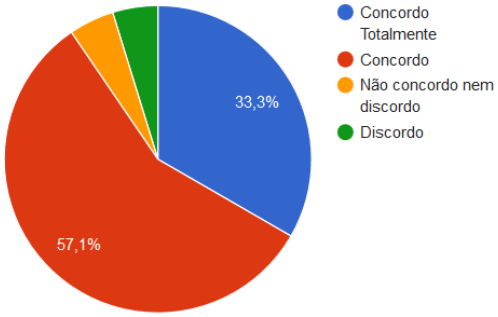
3. Sou incentivado a apoiar as aprendizagens do meu filho.



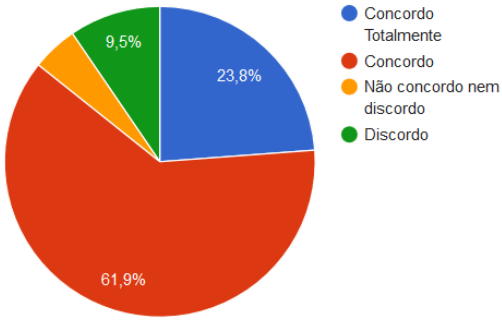
4. O meu filho participa em atividades fora do JI extracurriculares.



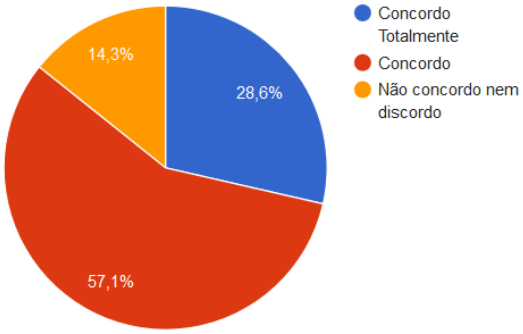
5. O meu filho participa em atividades fora do JI fora da sala de aulas.



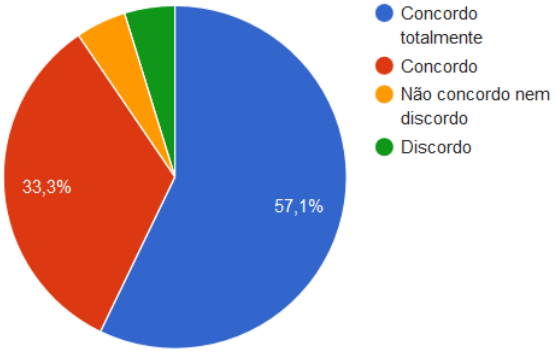
6. Conheço bem as regras de funcionamento do JI.



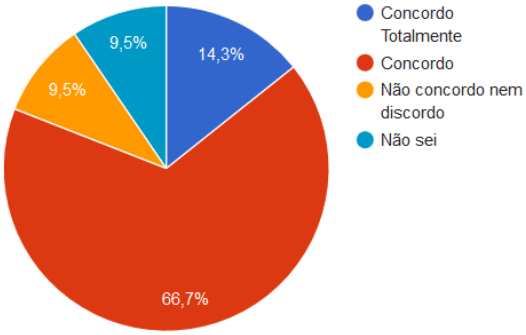
7. Os pais são incentivados a participar na vida do JI.



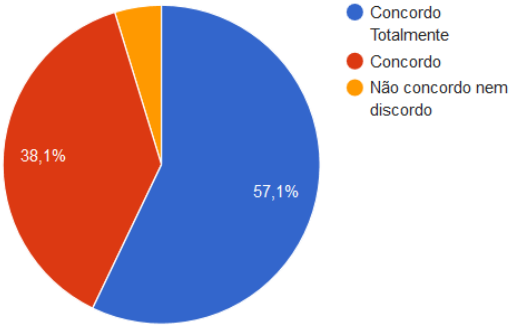
8. O JI tem boas instalações.



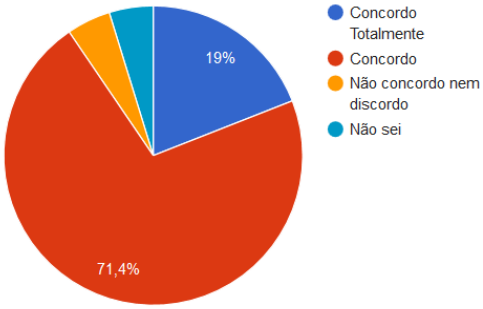
9. Os almoços são bons.



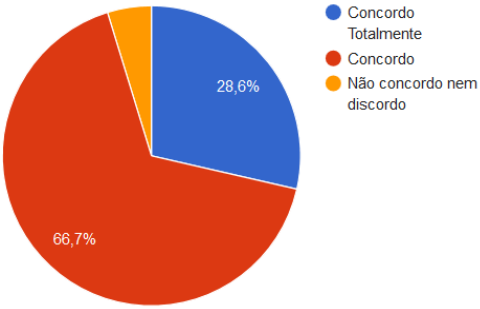
10. O JI é limpo.



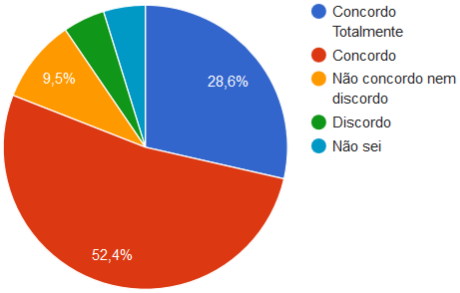
11. Os serviços administrativos do Agrupamento funcionam bem.



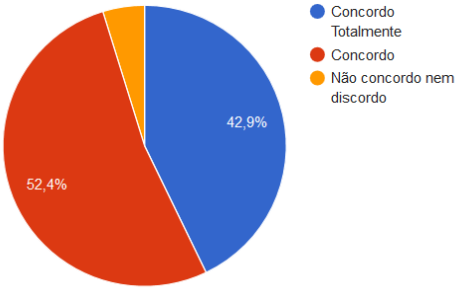
12. O JI tem um bom ambiente.



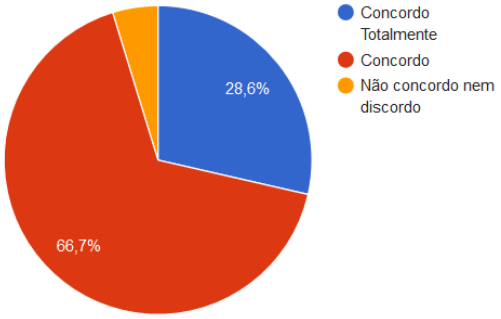
13. O JI é seguro em termos de espaço físico.



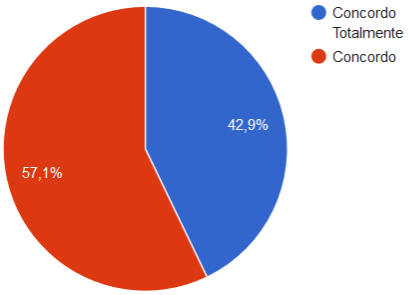
14. O JI é seguro em termos de controlo de saídas e entradas.



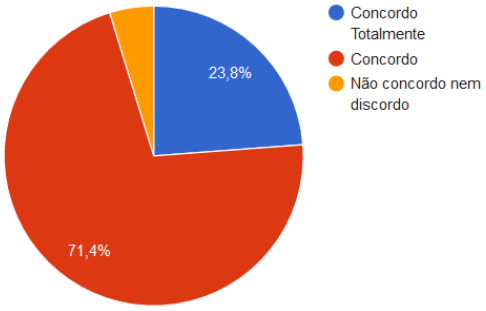
15. Há boa comunicação entre o JI e os pais.



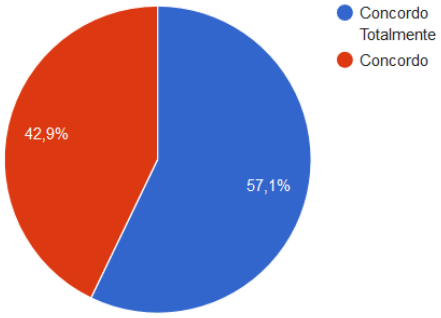
16. Os responsáveis do JI são acessíveis e dialogantes.



17. A Direção do Agrupamento está a fazer um bom trabalho.



18. Gosto que o meu filho frequente este JI.



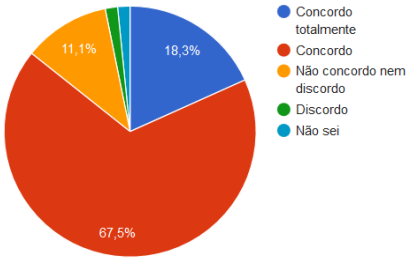
5.2. Pais/Encarregados de educação do ensino básico (1º, 2º, 3) e ensino secundário

Todos os resultados foram bastante positivos. Foram considerados, nos pontos fortes, os itens "Concordo totalmente" e "Concordo" e nos pontos fracos, os itens "Discordo totalmente" e "Discordo" exceto nas questões formuladas na negativa.

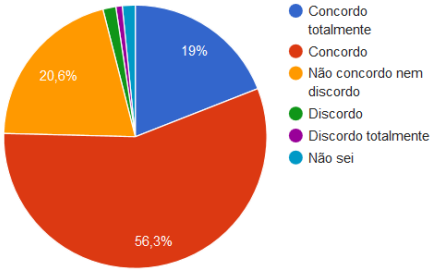
	PONTOS FORTES		PONTOS FRACOS	
1.º	**13.** O diretor de turma/professor titular do meu filho é disponível e faz uma boa ligação à família.	40,5+54,8 =**95,3**	**14.** As instalações da escola são boas.	9,5+1,1 =**10,6%**
2.º	**12.** A escola fornece-me informação suficiente sobre as atividades e as aprendizagens do meu filho.	57,9+34,1 =**92%**	**11.** A escola resolve bem os problemas de indisciplina.	6,3+4,1 =**10,4%**
3.º	**1.** O ensino é bom nesta escola.	18,3+67,5 =**85,8%**		

Gráficos dos inquéritos aos Pais do Ensino Básico e Secundário

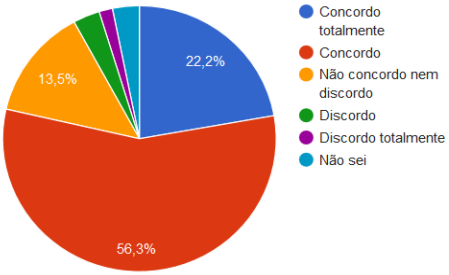
1. O ensino é bom nesta escola.



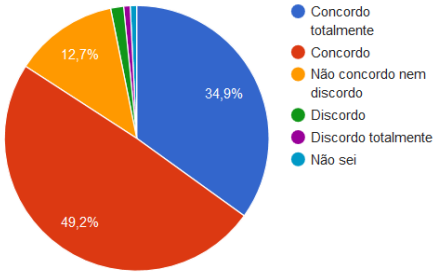
2. Os resultados da escola são bons.



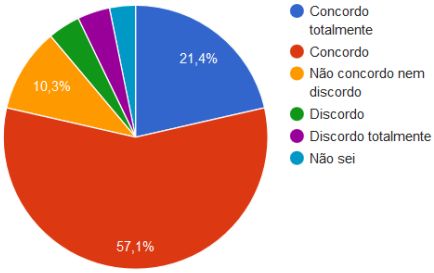
3. Conheço bem as regras de funcionamento da escola.



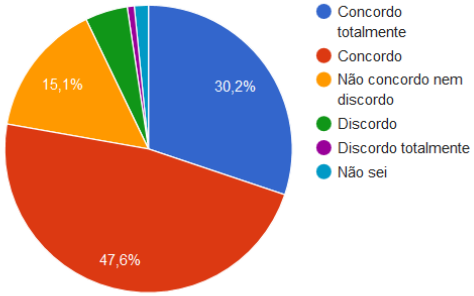
4. O meu filho é incentivado a trabalhar para ter bons resultados.



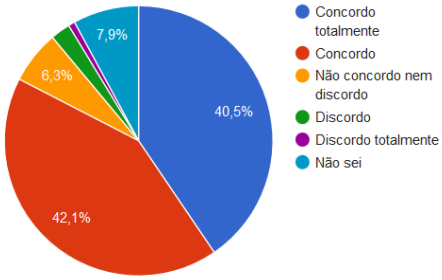
5. As avaliações são justas.



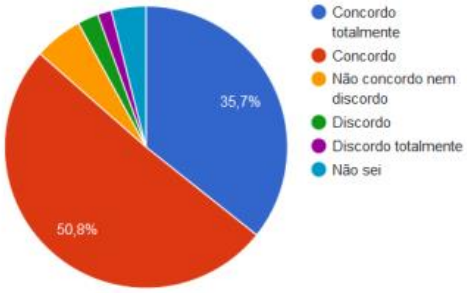
6. O meu filho revela satisfação pela forma como é tratado na escola



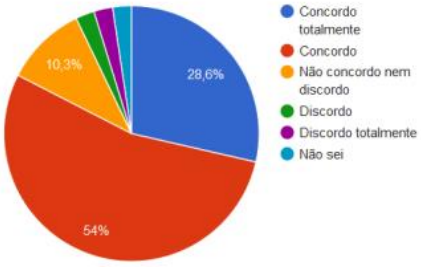
7. O meu filho tem bons amigos na escola.



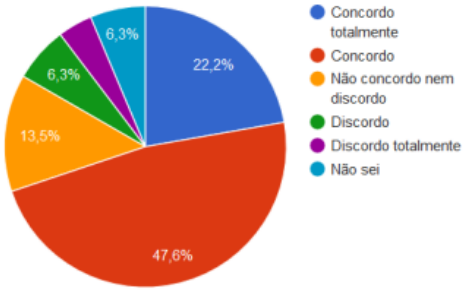
8. A Direção da escola é acessível.



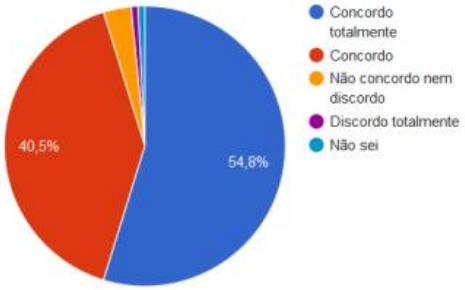
9. A Direção incentiva os pais a participar na vida da escola.



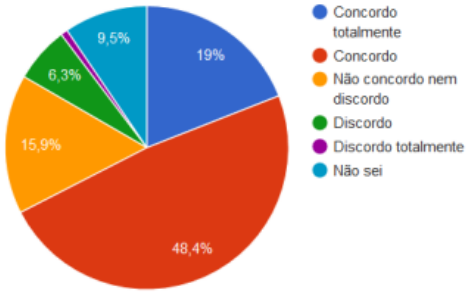
11. A escola resolve bem os problemas de indisciplina.



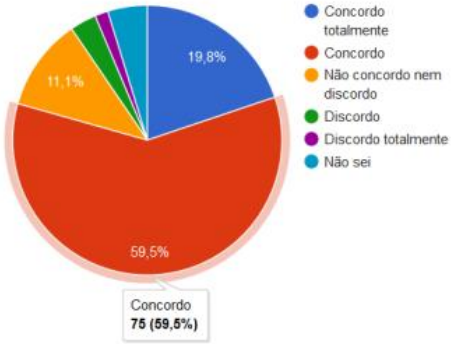
13. O diretor de turma/professor titular de turma do meu filho é disponível e faz uma boa ligação à família.



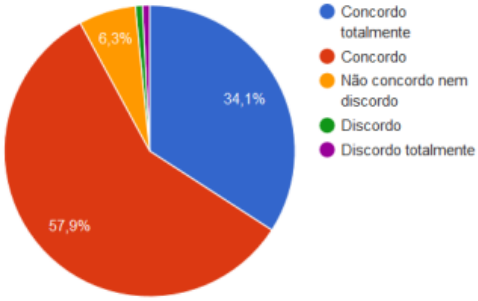
15. O serviço de refeitório é bom.



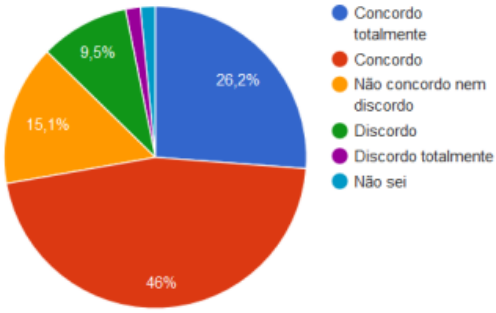
10. A Direção está a fazer um bom trabalho.



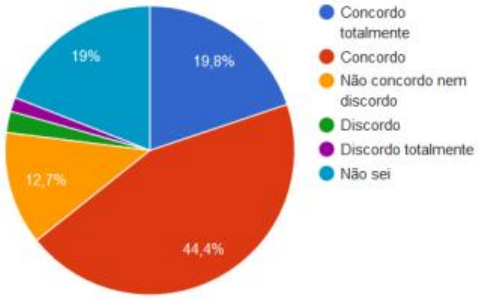
12. A escola fornece-me informação suficiente sobre as atividades e as aprendizagens do meu filho.



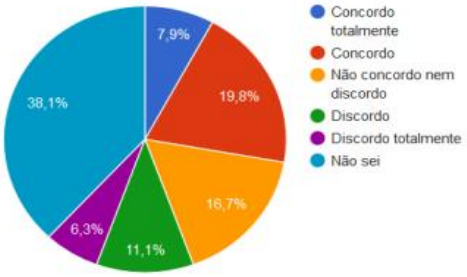
14. As instalações da escola são boas.



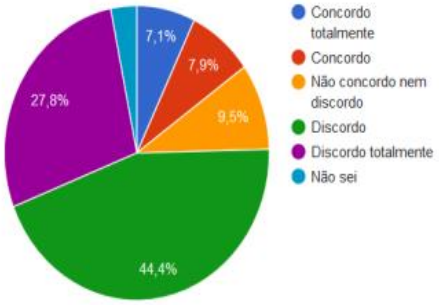
16. O serviço de bufete é bom.



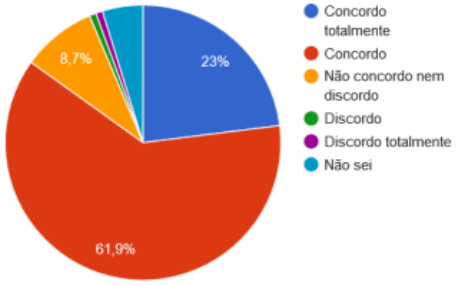
17. Existe bullying na escola.



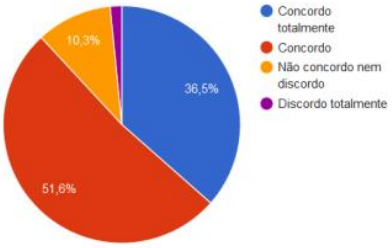
19. O diretor de turma / professor titular não é acessível.



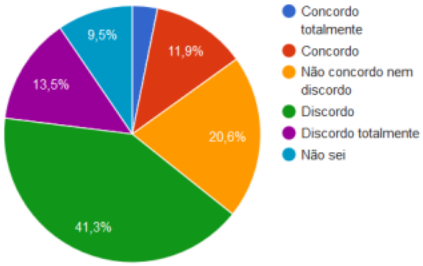
21. Os serviços administrativos funcionam bem.



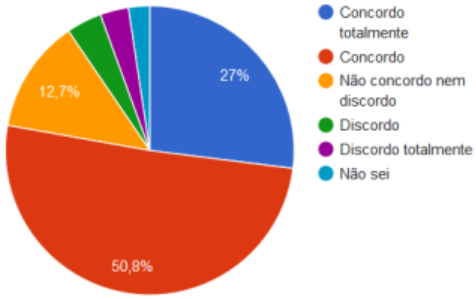
23. Gosto que o meu filho ande nesta escola.



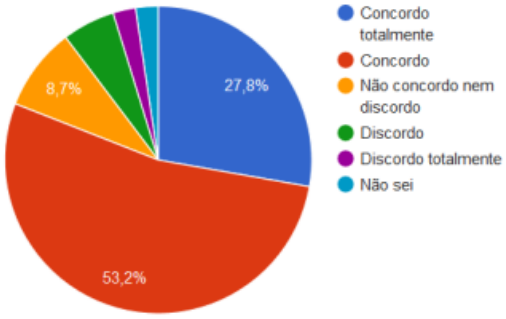
18. Os docentes não motivam os alunos.



20. A escola é limpa.



22. A escola é segura.



6. Pontos fortes e pontos fracos:

Pontos fortes comuns a pessoal docente e não docente:

- Os serviços administrativos funcionam bem.
- Gosto de trabalhar nesta escola/agrupamento

Pontos fortes comuns a pais do pré-escolar e dos ensinos básico e secundário:

- Sou informado do que o meu filho está a aprender/ A escola fornece-me informação suficiente sobre as atividades e as aprendizagens do meu filho.

Pontos fracos comuns a pessoal docente e não docente:

- O comportamento dos alunos é bom.
- As salas de aula são confortáveis.
- Os alunos respeitam o pessoal não docente

Pontos fracos comuns a alunos dos vários anos e ciclos (exceto pré-escolar):

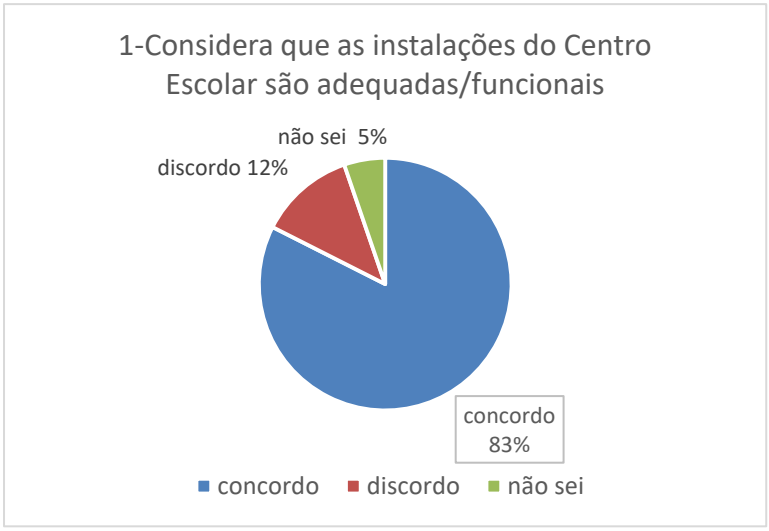
- Uso o computador na sala de aula.
- Gosto do almoço que é servido na escola.

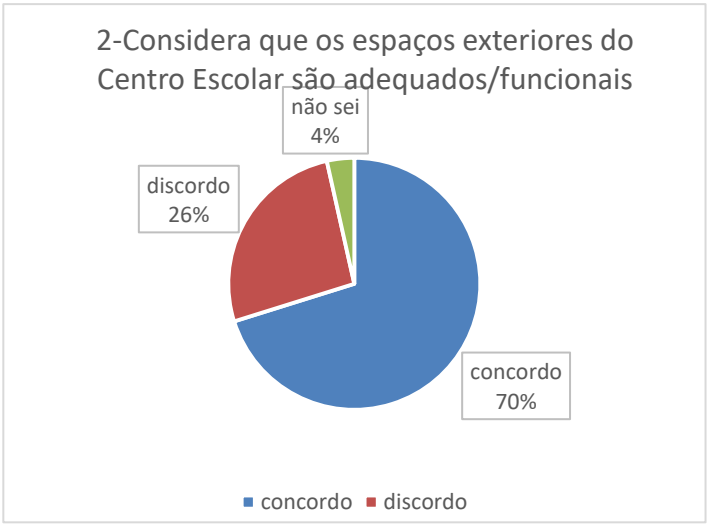
AUTOAVALIAÇÃO DO PRIMEIRO ANO DE FUNCIONAMENTO DO CENTRO ESCOLAR DE ALVAIÁZERE

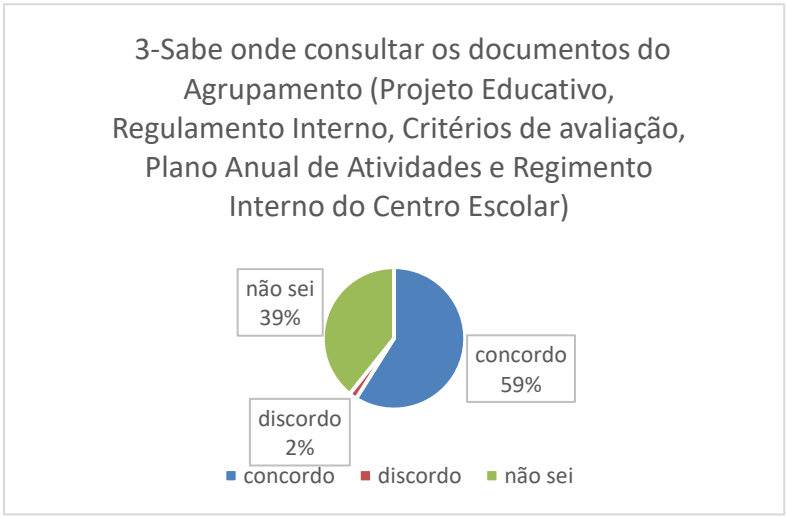
(Escola Básica de Alvaiázere)

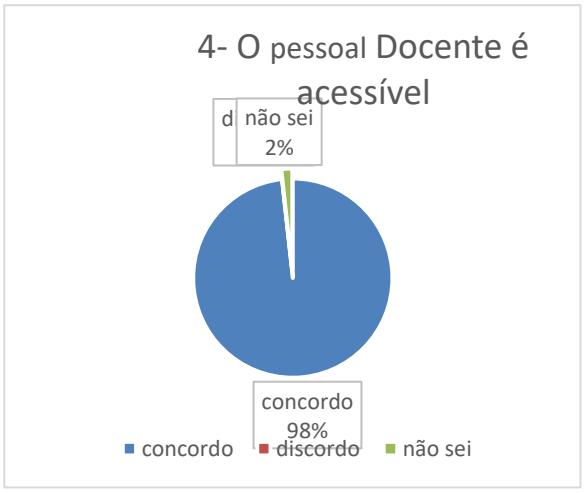
	Inquérito aos Pais/Encarregados de Educação do Centro Escolar de Alvaiázere – Respostas - Percentagens			
	PONTOS FORTES		**PONTOS FRACOS**	
1.º	**4** – O pessoal Docente é acessível.	**98%**	**8** – Considera que a opinião dos Pais/Encarregados de Educação é tida em conta.	13%+30% **=43%**
2.º	**5** – O pessoal Não Docente é acessível.	**96%**	**3** – Sabe onde consultar os documentos do Agrupamento (Projeto Educativo, Regulamento Interno, Critérios de avaliação, Plano Anual de Atividades e Regimento Interno do Centro Escolar).	2%+39% =**41%**
3.º	**6** – É motivado pelos Docentes a participar na vida do Centro Escolar.	**91%**	**10** – Está satisfeito com o serviço de transportes.	0%+31% =**31%**
4.º	**7** – É motivado pela Associação de Pais a participar na vida do Centro Escolar.	**86%**	**2** – Considera que os espaços exteriores do Centro Escolar são adequados/funcionais.	26%+4% =**30%**

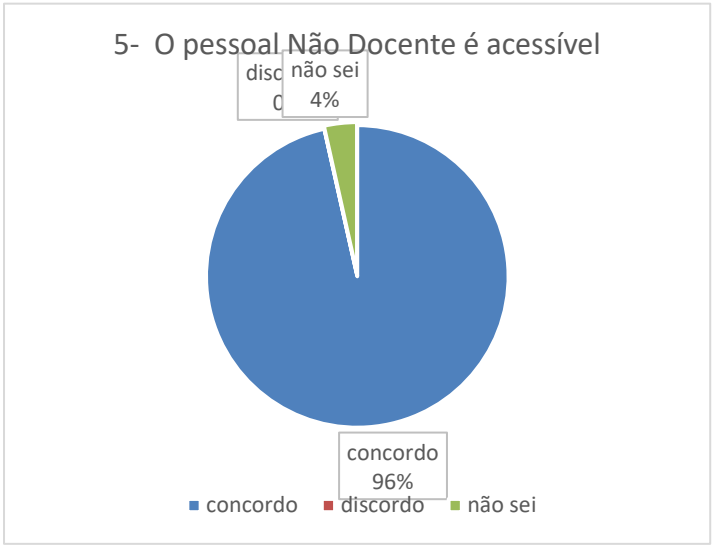
Gráficos dos inquéritos

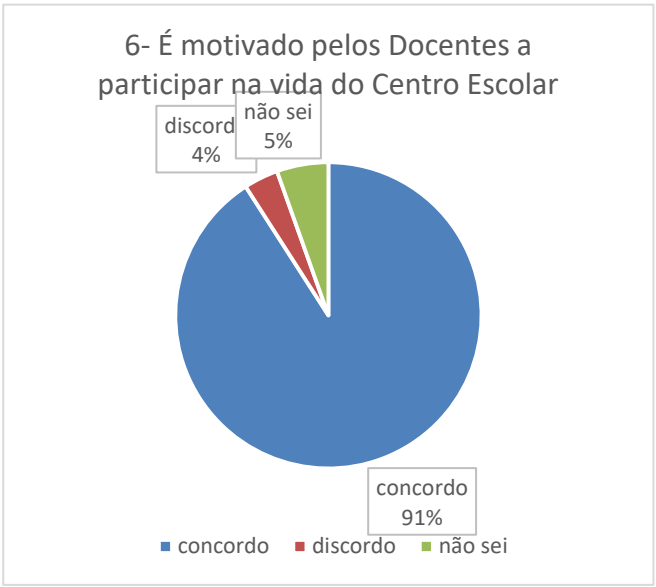


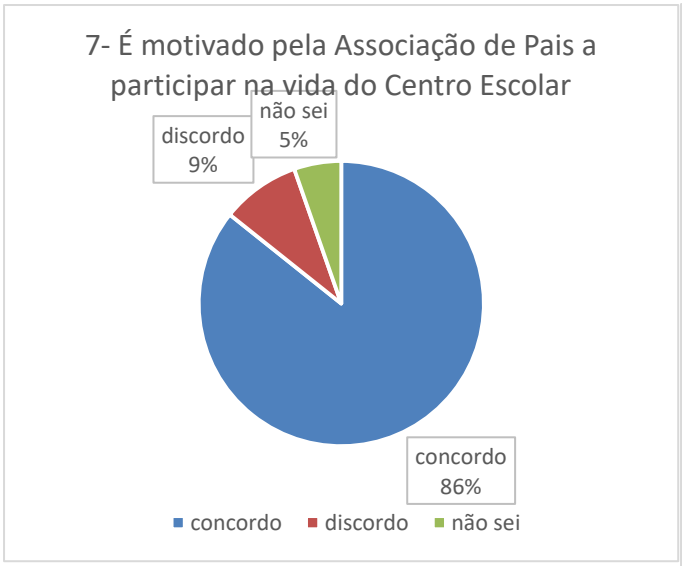


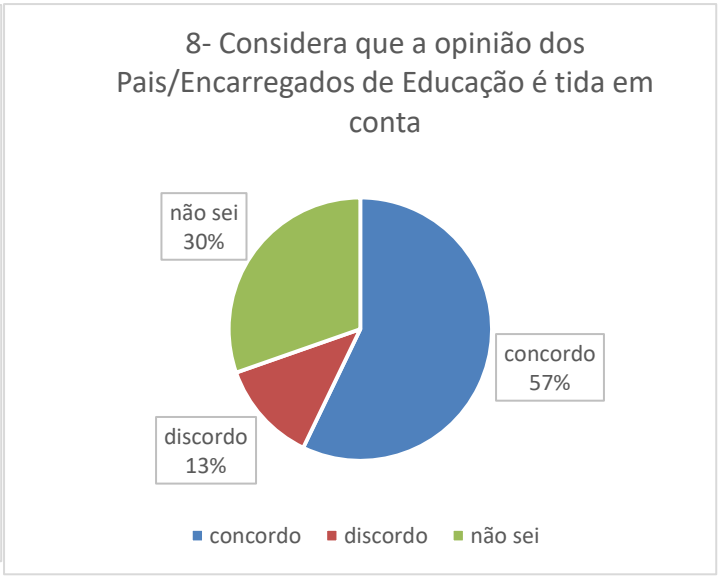


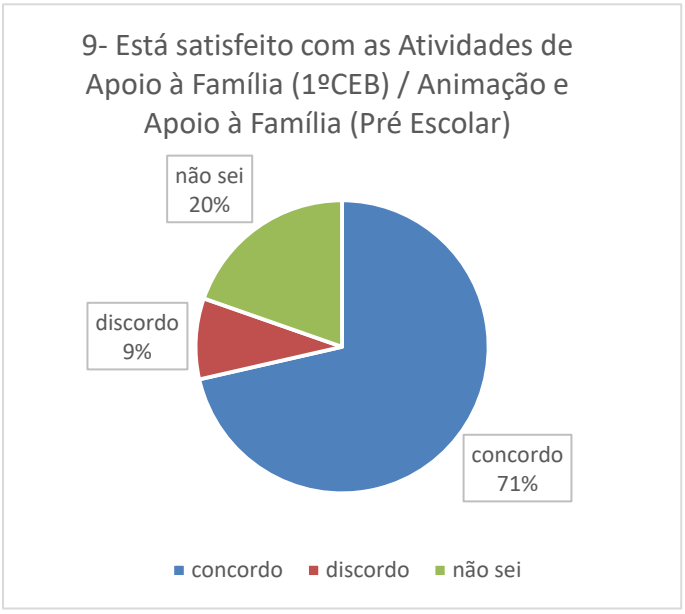


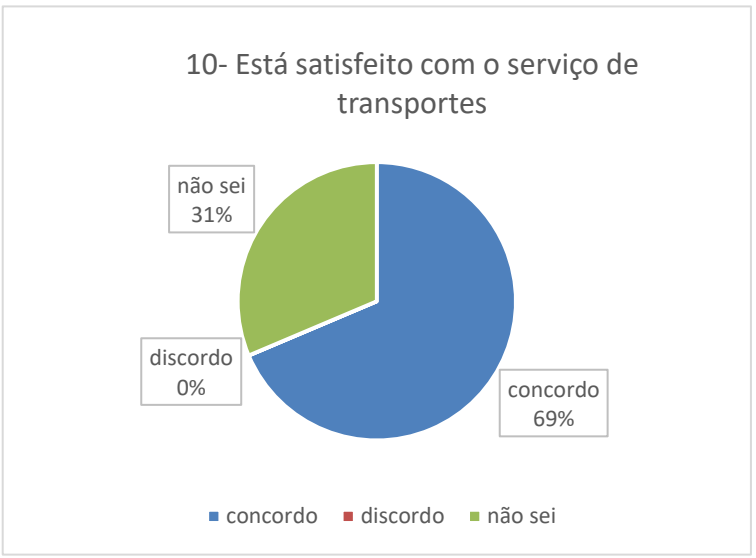





7- É motivado pela Associação de Pais a participar na vida do Centro Escolar
não sei 5%
discordo 9%
concordo 86%
concordo
discordo
não sei


8- Considera que a opinião dos Pais/Encarregados de Educação é tida em conta
não sei 30%
concordo 57%
discordo 13%
concordo
discordo
não sei


9- Está satisfeito com as Atividades de Apoio à Família (1ºCEB) / Animação e Apoio à Família (Pré Escolar)
não sei 20%
discordo 9%
concordo 71%
concordo
discordo
não sei


10- Está satisfeito com o serviço de transportes
não sei 31%
discordo 0%
concordo 69%
concordo
discordo
não sei

CONCLUSÃO

No presente processo de autoavaliação verificou-se um nível muito satisfatório de participação dos inquiridos. A análise dos resultados dos questionários de satisfação e dos relatórios das ações implementadas permitiu concluir que a escola está num bom caminho, porém deverá continuar a reunir esforços no sentido de manter/aprofundar os pontos fortes identificados. Por outro lado, apesar dos pontos fortes, há ainda áreas em que é fundamental proceder a uma melhoria.

Posto o acima referido, considera-se pertinente que, no próximo ano letivo, seja reiniciado o processo de autoavaliação com um novo ciclo de processos incidindo nas áreas em que existem alguns constrangimentos e outras que ainda não foram objeto de auscultação de forma a solucionar todas as fragilidades evidenciadas, reforçando a política de melhoria contínua da qualidade rumo à excelência.